CONCEPÇÃO GIL DICELLI/CHATGPT

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.831 - FORTALEZA - CE / **R$ 5,00**

O POVO

DOM.
25/5/2025
97 ANOS

O NORDESTE NA TRAMA DA INOVAÇÃO E DA TECNOLOGIA

REPORTAGEM, PÁGINAS 10 E 11

BERTRAND GUAY / AFP



O DIRETOR Kleber Mendonça Filho

NOTÍCIAS

"O AGENTE SECRETO" GANHA MELHOR DIREÇÃO E MELHOR ATOR EM CANNES

PÁGINA 12; FAROL, PÁGINA 2

POLÍTICA

JANJA: A PRIMEIRA-DAMA MAIS POLÊMICA DO BRASIL AJUDA OU ATRAPALHA?

PÁGINAS 8 E 9

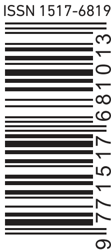
ESPORTES

HUGO CALDERANO FAZ FINAL INÉDITA NO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

PÁGINA 28



ISSN 1517-6819



EDIÇÃO: **O POVO** | OPOVO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

PL DA DEVASTAÇÃO E A AUTODECLARAÇÃO PARA DESTRUIR

DOUGLAS MAGNO/AFP



Cenário encontrado pelos bombeiros logo após a chegada na Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho

MEIO AMBIENTE A aprovação do Projeto de Lei (PL) 2.159/2021, ou o PL da Devastação, pelo Senado Federal só prova algo que todos sabemos: quando tem a chance, a classe política brasileira não perde tempo em rasgar a Constituição Federal de 1988. O projeto retrocede os direitos ambientais e permite que as empresas se autolicenciem ao preencher a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), um formulário autodeclaratório, sem estudos prévios de impacto ambiental e sem medidas compensatórias.

Desde 2021, notas técnicas de organizações socioambientais têm apontado como o PL da Devastação ignora toda a jurisprudência brasileira constitucional, garantindo aos empreendimentos carta-branca para destruir nossa casa, sem responsabilidade ou consequências.

O projeto de jornalismo ambiental da Universidade Federal do Ceará (UFC), "Cuida, Criatura", fez a metáfora perfeita: é o médico assinando o próprio diploma. Você já viu os tipos de estudantes de Medicina por aí? Aqueles que abertamente "brincam" com alusão ao estupro. Esses futuros ginecologistas são a imagem perfeita do Senado.

Peço perdão se a palavra assusta os leitores, mas ao analisar o que tem sido feito com a Terra — coincidentemente um substantivo feminino —, fica claro o peso violador e imoral de retroceder na legislação ambiental brasileira. Caso o PL seja sancionado pelo presidente Lula (PT), é certeza que veremos jorrar sobre todos nós mais lama tóxica, como de Brumadinho e Mariana; mais árvores afogadas e apodrecidas como em Altamira, pela Hidrelétrica de Belo Monte; e mais chão rachado e falta de água nos sertões nordestinos.

Porque os impactos e os riscos, termos de significados diferentes cuja troca no PL reforçam o intuito enfraquecedor da legislação, não interessam aos que irão lucrar com o abuso ambiental. Eles terão os meios para fugir de helicópteros; mas eu e você, independente de em qual partido votamos, estaremos juntos no meio da lama.

Catalina Leite
JORNALISTA
DO **O POVO**



Regulamentação do EAD passa mensagem clara

EDUCAÇÃO Na última semana os caminhos do ensino superior no Brasil traçaram um rumo decisivo e acenderam debates pelo País. Depois de sucessivos — e cautelosos —, adiamentos o decreto que regulamenta a Nova Política de Educação a Distância (EAD) foi finalmente publicado.

Por meio da medida, o Ministério da Educação (Mec) proíbe cursos de graduação e licenciaturas de funcionarem 100% online, permitindo o semipresencial. Somente os cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Enfermagem e Direito devem acontecer unicamente no formato presencial.

Com a nova regulamentação, o titular do Ministério da Educação, Camilo Santana, tira do sapato uma pedra que o incomodava e supre a expectativa de entidades públicas. Já do setor privado, afetado no bolso, ele recebe críticas, como a de que decreto limita oportunidades dos estudantes.

Mesmo sujeito a lacunas, o que medida faz, na verdade, é frear a disseminação desenfreada de cursos ofertados exclusivamente de forma online, muitas vezes sem exigência prática. Ela coloca ordem na bagunça causada por governos anteriores, que fizeram do ensino a distância uma "fábrica de diplomas". O decreto busca equilibrar o acesso à universidade com a qualidade de ensino e passa uma mensagem clara: internet deve ser aliada da educação, não sua algoz.

Gabriela Almeida
JORNALISTA
DO **O POVO**



O Brasil que merecemos conhecer

PRÊMIO Cannes não é tão popular quanto o Oscar, creio que concordam. Mas, após as alegrias que o segundo nos trouxe em 2025, alguma expectativa caiu sobre o primeiro. E mais uma vez fizemos bonito: "O Agente secreto", de Kleber Mendonça Filho, levou os prêmios de Melhor Interpretação Masculina (Wagner Moura) e Melhor Diretor (Kleber) no 78º Festival de Cinema de Cannes. Coincidentemente ou não, tanto o premiado no Oscar ("Ainda estou aqui") quanto o de Cannes falam da história do Brasil, da ditadura militar, fatos que são mais fortes que qualquer ignorância.

Acima de tudo, essa coincidência mostra que não existe arte apolítica, inocente ou sem propósito. Por mais alienada que possa parecer uma obra, sempre existe uma indústria maliciosa pensando por trás. E quando essa indústria se volta para o que importa temos motivos para comemorar em dobro. No caso de Kleber, essa mesma indústria ainda acompanhou com atenção outras histórias que soam indigestas para quem não é escolado na real distopia diária brasileira. Desde o heroísmo delicado de Clara, em "Aquarius", até a revolta popular simbólica de "Bacurau", ele parece sempre preocupado em revelar o Brasil para os brasileiros. Até mesmo aquilo que precisamos entender, mas nos esforçamos diariamente para jogar embaixo do tapete. Os três filmes de Kleber citados aqui, e outros não citados, foram bem recebidos pela crítica e pelo público. São histórias reais, até as ficções. E falam muito sobre nossas vidas.

Marcos Sampaio
JORNALISTA
DO **O POVO**



A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 22

Luz gratuita para 60 milhões de brasileiros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a medida provisória da reforma do setor elétrico, que amplia a isenção do pagamento da conta de luz para até 60 milhões de brasileiros e deve aumentar a fatura aos demais consumidores no curto prazo. A nova tarifa social prevê a gratuidade da conta de luz para famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e que consomem até 80 kWh/mês. A MP ganhou destaque e figurou na manchete da edição de quinta-feira, 22, do **O POVO**.



QUINTA-FEIRA 22/5/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

OPOVO

REFORMA DO SETOR ELÉTRICO

MP amplia isenção da conta de luz para 60 milhões de pessoas

Benefício será dado a quem tem renda per capita de até meio salário mínimo e consome até 80kw/h por mês. Custo da isenção é estimado em R$ 3,6 bilhões/ano. Texto também antecipa para 2027 mercado livre para todos os consumidores

LEGADOS
José Rocha: o empresário à frente do Christus, que leva aos alunos educação cristã e cidadã

25/05/2025

Universidade Estadual do Ceará (Uece) - 2025.2 - 1ª fase

FARIAS BRITO

O MÁXIMO EM MEDICINA

Dos cinco primeiros lugares em Medicina, três são de alunos FB!



Jefter
1º em Medicina
UECE FORTALEZA
(Empatado com aluno de outra escola)

Filipe
1º em Medicina
UECE CRATEÚS
(Empatado com aluno de outra escola)

Henrique
1º em Medicina
UECE CRATEÚS
(Empatado com aluno de outra escola)

FARIAS BRITO. O MÁXIMO EM MEDICINA.









ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO
Lições para toda a vida

Eufrázio

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA


REPRODUÇÃO/TWITTER

"Não há protocolo que me faça calar se eu tiver uma oportunidade de falar sobre isso com qualquer pessoa que seja, do maior grau ao menor grau, do mais alto nível à qualquer cidadão comum"

JANJA, primeira-dama, ao falar sobre quebra de protocolo durante viagem à China que lhe valeu críticas, inclusive de dentro do governo

DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO


"ELE MOSTROU SER UMA PESSOA PREPARADA, INTELIGENTE E QUE TEM CORAGEM TAMBÉM PARA ENFRENTAR O ELMANO QUE, NA VERDADE, É UM POSTE DO CAMILO"

ANDRÉ FERNANDES, deputado federal do PL-CE, ao admitir apoio ao nome de Ciro Gomes para disputar o governo do Ceará numa frente de oposição

"SEMPRE EU DIGO, CABERÁ A VIDA E AOS ELEITORES QUE NOS JULGAM DAR AS RESPOSTAS. OS ELEITORES TÊM DADO AS RESPOSTAS"

CAMILO SANTANA(PT), ministro da Educação, sobre alinhamento de Ciro Gomes com bolsonaristas no Ceará

"ACHO QUE HÁ UMA POSSIBILIDADE AINDA DE NÓS CRESCERMOS ESSE ARCO DE ALIANÇA. NÓS DEPENDEMOS DE ALGUMAS CONJUNTURAS NACIONAIS, DE ALIANÇAS NACIONAIS"

ROMEU ALDIGUERI (PSB), presidente da Assembleia, ao projetar alianças para reeleição do governador Elmano de Freitas (PT) em 2026

REPRODUÇÃO/YOUTUBE


"HÁ PARLAMENTARES ATUANDO COMO LOBISTAS"

SORAYA THRONICKE, senadora do Podemos-MS e relatora da CPI das Bets, reclamando do comportamento de alguns colegas de parlamento

"AS FALAS EXPOSTAS NAS ENTREVISTAS QUALIFICAM A REQUERENTE COM TERMOS OFENSIVOS E DEPRECIATIVOS, INCLUSIVE COM CONOTAÇÃO DE GÊNERO"

PRISCILA FARIA DA SILVA, juíza da 12ª Vara Cível de Brasília, em trecho da sentença na qual condenou o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) a pagar indenização de R$ 52 mil à prefeita de Crateús, Janaína Farias (PT), por ofensas durante entrevista em 2024

"OU O SENHOR FALSEOU A VERDADE PARA A POLÍCIA, OU ESTÁ FALSEANDO A VERDADE AQUI"

ALEXANDRE DE MORAES, advertindo ao ex-comandante do Exército, general Freire Gomes, sobre contradição entre seu depoimento ao STF e o que dissera na Polícia Federal

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

"O almirante Garnier não estava na mesma sintonia, na mesma postura que o general Freire Gomes. Em uma dessas reuniões, chegou a um ponto em que ele falou que as tropas da Marinha estariam à disposição do presidente"



CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, ex-comandante da Aeronáutica, ao falar sobre planos para golpe de Estado em 2022

LUCAS EMANUEL/FCF


"É O ANO MAIS DIFÍCIL QUE TENHO. E NÃO FALO HOJE, JÁ VENHO FALANDO ISSO. É UM ANO MUITO DIFÍCIL"

JUAN PABLO VOJVODA, técnico do Fortaleza, admitindo, após eliminação para o Retrô na Copa do Brasil dentro do Castelão, a temporada ruim do clube em 2025

"HÁ UMA CARNIFICINA. HÁ UM NÚMERO ELEVADÍSSIMO (DE MORTES DE) CRIANÇAS. É ALGO QUE A COMUNIDADE INTERNACIONAL NÃO PODE VER DE BRAÇOS CRUZADOS"

MAURO VIEIRA, ministro das relações internacionais do Brasil, falando à Comissão de Assuntos Exteriores do Senado Federal

"NÃO É AQUI QUE O SUJEITO GANHOU A ELEIÇÃO COM A MOTOSSERRA NA MÃO. NÃO É AQUI QUE A GENTE DISPUTOU A ELEIÇÃO DEPENDENDO DA PASSAGEM DA BOIADA"

RENAN FILHO, ministro dos Transportes, negando que a flexibilização das regras de licenciamento ambiental, tivesse apoio do governo

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

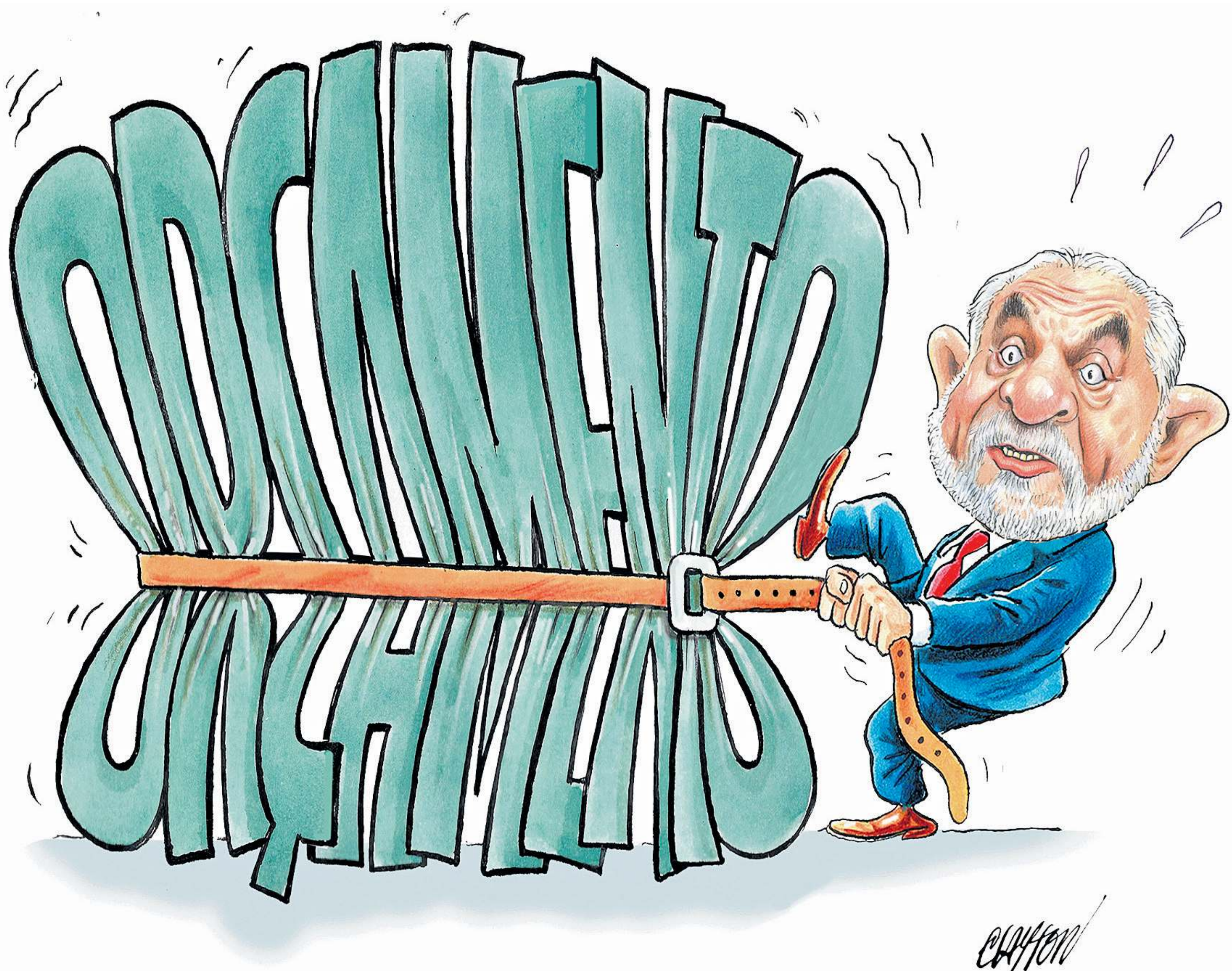

"NÃO PODEMOS RETROCEDER NAS AGENDAS QUE O BRASIL JÁ AVANÇOU, INCLUSIVE NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, QUE AGORA SOFREU GOLPE DE MORTE NO CONGRESSO"

MARINA SILVA, ministra do Meio Ambiente

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

TARCÍSIO MAIA

A ARTE DE TEMPERAR COM CALMA E ALMA

Um número reduzido de pessoas, detalhes que te lembram a casa, comida autoral e um ambiente íntimo e acolhedor. Partindo de premissas como essas, é assim que o casal Tarcísio Maia e Ricardo Ribeiro toca o antirrestaurante Merendeiro, na Praia de Iracema. Ocupando o número 104 da rua Tigipió, o estabelecimento se propõe a subverter a lógica comercial e quebrar a formalidade que, por vezes, é imposta ao ato de sentar-se à mesa.

Com panos de prato espalhados pela casa, que lembram àqueles que entram que "a pressa é inimiga da refeição", o casal incorpora referências nortistas a insumos locais, provando que é possível o encontro do rio com o mar na gastronomia.

Fugindo dos estabelecimentos afetivos em que o afeto recai sobre o bolso, a ideia de Tarcísio e Ricardo é que, de fato, o Merendeiro seja acessível, com um cardápio rotativo que apresenta três opções de pratos pelo valor fixo de R$ 29,90.

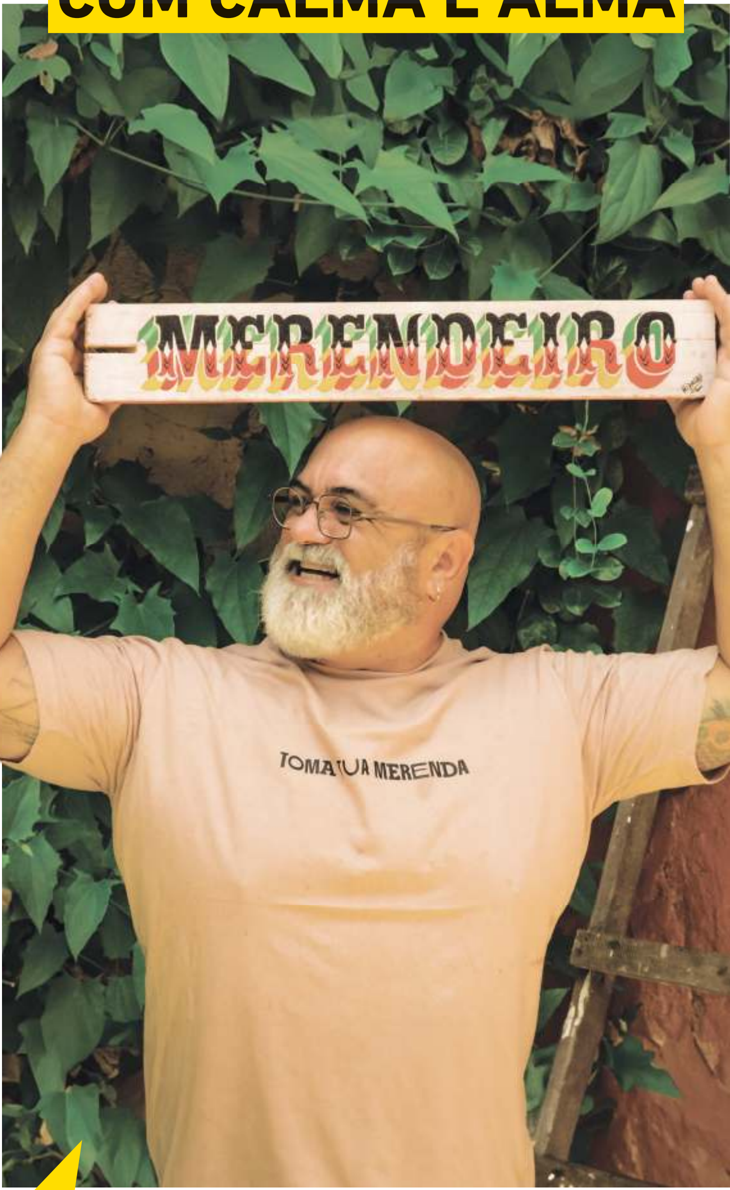
Ao **O POVO**, o cozinheiro Tarcísio Maia conta sobre a arte de temperar com calma e alma, e revela como uma casa laranja pode se tornar ponto de encontro nas vielas da Praia de Iracema.

O POVO - Como a gastronomia atravessa a sua história?

Tarcísio Maia - A minha história com a gastronomia veio como uma aventura muito doméstica — no sentido de sempre estar nos bastidores, com pessoas com quem eu já tinha uma certa intimidade na cozinha. Trabalhei durante 20 anos da minha vida com pesquisa de mercado em Manaus, até que, em 2012, surgiu um desejo de mudar essa rota. Foi aquela coisa de um chamado que, às vezes, não se compreende muito bem, mas sente-se que há uma necessidade de mudança. Eu queria fazer algo que realmente me trouxesse prazer, um deleite propriamente dito. Foi aí que tudo começou, quando abrimos uma lanchonete na casa da minha mãe. A minha mãe tem lá seus pratos, mas nunca foi aquela mulher da cozinha. Mas a minha cozinha é uma cozinha de alma feminina, porque fui marcado pelas minhas ex-sogras, uma amazonense e uma mineira, que cozinhavam divinamente bem.

OP- Como surgiu a ideia do Merendeiro?

Tarcísio - Da lanchonete na garagem da casa da minha mãe, em Manaus, o negócio foi crescendo e tínhamos esse sonho de rodar a cidade cozinhando, com um food truck. Minha mãe teve oito filhos, meu nome tem oito letras, morávamos em uma rua chamada Oito e sempre gostei dessa coisa do número que remete ao infinito. Foi aí que pensamos na brincadeira com o espanhol, e Saborocho ficou sendo nosso espaço físico itinerante por uns três anos.



MERENDEIRO/DIVULGAÇÃO

"FUNCIONAMOS APENAS SOB RESERVA E COM CARDÁPIO ROTATIVO E LIMITADO"

Mas sempre trabalhamos com a ideia de ciclo: começar, desenvolver e saber a hora de sair de cena. Saber que aquilo já foi entregue, que outras coisas podem vir, e não ficar preso a amarras.

Sabíamos que algo viria depois. E, nesse caso, veio o Merendeiro. Somos muito felizes com ele. Acho que representa muito — traz aquela memória da cantina da escola, do cheirinho de comida na hora do intervalo. Lembra também o fim de tarde, quando alguém chamava para uma merenda em sua casa. Remete a esse desejo de comer algo que você gosta muito, que te acolhe.

OP- Como conheceram o conceito de antirrestaurante?

Tarcísio - Fivemos uma viagem a Buenos Aires há alguns anos e vimos esse modelo de estabelecimentos de pessoas que recebem em suas próprias casas. É um lugar pequeno, que recebe poucas pessoas, e acho isso incrível, porque acaba sendo uma experiência única, independentemente de onde você esteja. Funcionamos apenas sob reserva e com cardápio rotativo e limitado. Para além da organização, as reservas nos permitem saber quem virá naquele dia, e o barato está em saber para quem você está cozinhando. Vai-se criando um vínculo com as pessoas, e isso não tem preço. E, por meio das reservas, quem vem não precisa comer com pressa.

A rotatividade dos pratos, além de proporcionar uma variedade por não servir sempre o mesmo, vem muito também do fato de acompanharmos tudo de perto, inclusive a sazonalidade dos ingredientes.

OP- Por que resolveram vir para Fortaleza? Qual a relação da história de vocês com a Praia de Iracema?

Tarcísio - Eu nasci em Icapuí, mas fui para o Amazonas com sete anos, com minha família. Costumo dizer que o rio sempre corre para o mar, e em 2021 veio a vontade de me reconectar com essa parte cearense.

Começamos a cozinhar em Fortaleza em parceria com uma amiga, e daí surgiu o projeto Varandinha Odara, já na Praia de Iracema. Já era nesse esquema de um valor fechado para os pratos, e as pessoas começaram a vir, nos conhecer, e foi muito interessante para começarmos a criar esses vínculos com as pessoas do bairro. Com as dimensões, tivemos que mudar para a Casa Azul, uma casinha linda que ficava na Tabajaras, em 2022. Passamos dois anos por lá, e foi quando realmente o Merendeiro começou a se popularizar. E, por fim, justamente porque aquela casa já ficava pequena, mudamos para nosso cantinho atual.

Sofia Herrero
ESPECIAL PARA O POVO
sofia.seligmann@opovo.com.br





MEDICINA

O número de aprovados na 1ª fase será diferente dos aprovados da 2ª fase. Os aprovados, muitas vezes, não desejam cursar Medicina, fazem vestibular para o ITA ou outras instituições. Assim, o número de aprovados é diferente do número de matriculados.



MEDICINA UECE 2025.2 QUIXERAMOBIM
1ª Fase - Ampla Disputa

Dos 134 aprovados, 48 são do Ari.

1. Ana Alice Rocha Chaves
2. Ana Beatriz da Silva Cavalcante
3. Ana Clara Ferreira de Lima
4. Ana Vitória Janja Lima
5. Anaximandro P. da Silva Filho
6. Anely Gomes Chagas
7. Bianca Calíope de M. P. Araújo
8. Daniel Alcântara Gomes
9. Danilo Paccini Pimentel Barros
10. Davi Cavalcanti Lima Carvalho
11. Diogo Lima Souza de Medeiros
12. Enzo Gabriel Sousa de Oliveira
13. Ester Bezerra Grangeiro
14. Isabela Nunes Pinheiro
15. Isabelle Sales Carvalho
16. Izadora Maria Saraiva Costa
17. João Belmino Lopes Chaves
18. João Filipe de Freitas A. Pinto
19. Júlia Moreira Duarte
20. Lara Maria Teixeira Moreira
21. Leonardo Yan B. Moreira
22. Levi da Cunha J. Marques
23. Lucas Duarte Botelho
24. Luis Antônio L. de M. Almeida
25. Luis Vinícius de B. Fernandes
26. Marcos Vinícius P. A. Lima
27. Maria Clara Gadelha Dias
28. Maria Júlia A. de O. Osterne
29. Maria Vitória Pires Ribeiro
30. Mariana Castro Ricarte
31. Marilia Campos Cavalcante
32. Moisés Lucas P. de Souza
33. Nicolas Abner C. P. Macário
34. Paulo Victor T. de O. Uchoa
35. Pedro Coutinho C. de Santana
36. Pedro Gomes V. Sampaio Coelho
37. Priscila Maria Diogenes Sousa
38. Raimundo do C. Rebouças Neto
39. Ruan Felipe M. Iris da Costa
40. Sabrina Souza G. Duarte
41. Samuel Rodrigues Landin
42. Sarah Magalhães L. Vasconcelos
43. Sofia Laura Machado Almeida
44. Thiago Luis Nobre Costa
45. Thiago Silva da Costa
46. Vitoria Silvino Parente
47. Yago Felix Brandão
48. Yasmin Ketellin R. Matias

35,82% DAS VAGAS



MEDICINA UECE 2025.2 CRATEÚS
1ª Fase - Ampla Disputa

1º LUGAR



João Paulo Pereira da Silva
Empatado com 2 outras escolas.

2º LUGAR



Camilly Vidal Teixeira
Empatada com aluna Ari e 3 outras escolas.



Maria Clara Veloso Vidal
Empatada com aluna Ari e 3 outras escolas.

Dos 131 aprovados, 43 são do Ari.

1. Ana Julia Barroso Braga
2. Ana Letícia Martins de Souza
3. André Luiz de Aguiar Lima
4. Anna Luiza Camelo Melo
5. Atma Gita Dantas Alves
6. Bruno Cauã Feitoza de Araujo
7. Caio Henry Madeira C. Silva
8. Caio Renan Alves de Araújo
9. Camilly Vidal Teixeira
10. Deyse Pinheiro de Zamenhof
11. Fátima Joyciane Leite Peixoto
12. Francisco Davi Rocha de Castro
13. Gustavo Hepp Gomes
14. Higo Ronielly S. Furtado Filho
15. Isabela Picanço de Medeiros
16. Isadora Mendes Castro
17. Ítallo Cerdeira de Sousa
18. Jemima Priscila Silveira Aguiar
19. João Paulo de Oliveira Alves
20. João Paulo Pereira da Silva
21. João Victor Evers Cordeiro
22. José Gonçalves Monteiro Neto
23. José Levi Rocha Lima
24. Lays Cordeiro Monteiro
25. Leonardo de Oliveira Sucupira
26. Lídia de Souza Albuquerque
27. Luana Isadora Araújo Marques
28. Luana Thais de Sousa Alves
29. Marcelo Martins de Araujo
30. Mariá Almeida Dias Honório
31. Maria Clara Veloso Vidal
32. Maria Cleicielen L. de Sousa
33. Maria Eugênia P. G. Medeiros
34. Maria Sandy Rocha Pinto
35. Maria Yasmin M. Souza
36. Mell Rodrigues Gerage
37. Pedro Gabriel Alves Mendes
38. Rafael Miguel E. N. T. Hafliger
39. Rhuan Victor Souza Batista
40. Samia M. de Assis Pereira
41. Tiago Lins Oliveira Gonçalves
42. Yasmin Rabelo Leite
43. Yasmin Silva de Melo

32,82% DAS VAGAS

GRANDES ALUNOS, GRANDES

UECE 1ª FASE

2025.2
Ampla
Disputa

advance


MEDICINA UECE 2025.2 FORTALEZA
1ª Fase - Ampla Disputa

1º LUGAR



Francisco Jardier Gonçalves Almeida Costa
Empatado com aluno de outra escola.

2º LUGAR



Isabel Marques Simões
Empatada com aluna Ari e 3 outras escolas.



Rebecca de Queiroz Macêdo
Empatada com aluna Ari e 3 outras escolas.

Dos 148 aprovados, 59 são do Ari.

1. Álvaro Bernardo R. de Almeida
2. Amanda Araújo Carvalho
3. Ana Luiza Fontenelle Lopes
4. Anna Clara Coutinho Martins
5. Bruno Sousa Dias
6. Caitano Mendes de Sousa Jr.
7. Catarina Silva Moreira
8. Clarissa T. de Brito Andrade
9. Cristian Levi de Souza Silveira
10. Danilo Sousa Aragão
11. Davi Freitas Q. da Penha
12. Davi Michel Pires
13. Eduardo Azevedo Toniolo
14. Eduardo Cruz Lopes
15. Francisco Jardier G. A. Costa
16. Gustavo Rodrigues Sampaio
17. Isabel Costa Araújo Frota
18. Isabel Marques Simões
19. Isadora Magalhães A. Martins
20. Ithalo Oliveira Tabosa
21. João Manoel Q. de Oliveira
22. Joelson Nunes Teixeira
23. Johann Shekinah B. Oliveira
24. José Ricardo R. Rodrigues
25. Juan Pablo Oliveira Pinheiro
26. Júlia Paiva Diógenes
27. Larissa Mota de Freitas
28. Lia Portela Santos
29. Lívia Queiroz Sarinho
30. Luiz André Martins Vieira
31. Luiz Guilherme F. Feliciano
32. Maria Luiza de Sousa Lessa
33. Maria Rita Melo Lopes
34. Maria Clara Sampaio Dias
35. Mariana Abreu de S. Monteiro
36. Mariana Costa de Menezes
37. Matheus Alencar de Carvalho
38. Matheus Gomes Rolim
39. Melissa de Oliveira Nogueira
40. Nicole Maria Cerqueira Neri
41. Paulo Fernando de F. Braga
42. Rebecca de Queiroz Macêdo
43. Renan Barreto Rebouças
44. Samuel Ângelo Santos Carvalho
45. Sarah Xavier Sales Venâncio
46. Sebastian Miguel V. Nobre
47. Sofia Teodora de Castro Vital
48. Stefanni Silva do Nascimento
49. Thaís Mendes Leonel
50. Thayse Teles Sampaio
51. Thiago Fonteles de Oliveira
52. Túlio Cordeiro Aragão
53. Valdelina Aguiar Pereira
54. Venâncio Carneiro Escócia
55. Victor Carvalho Soares
56. Vinícius Cardoso Correia Mota
57. Vinícius dos Santos Goes
58. William Martins Moraes
59. Yasmin Rocha Magalhães

39,86% DAS VAGAS

No resultado total, dos 413 aprovados, 150 são do Ari.

36,32% DAS VAGAS

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.







Educação em primeiro lugar.

PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

EDIÇÃO: **ÉRICO FIRMO** | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

THAYS MARIA SALLES
TEXTO
thays.salles@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

| PODER | Ela tenta romper com papel decorativo atribuído à primeira-dama, mas sem respaldo constitucional para decisões

NUNCA HOUVE UMA PRIMEIRA-DAMA COMO JANJA

A socióloga Rosângela Lula da Silva, a Janja, tem dado o que falar sobre o papel de primeira-dama. Diferentemente de antecessoras, ela não passa despercebida no mandato do marido, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ela aparece, causa repercussão até internacional, já é incluída em pesquisa até para presidente da República — embora impedida de ser candidata — e agora o PT lança campanha para defendê-la. Janja é uma das principais personagens do governo Lula, tem papel preponderante como conselheira do presidente e é também o alvo predileto da oposição. A visibilidade provoca tensão entre o protagonismo feminino e os limites institucionais do cargo não oficial que ocupa.

A figura da primeira-dama costuma ser associada à "vitrine de projetos sociais do governo", observa Monalisa Torres, cientista política do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia da Universidade Federal do Ceará (Lepem/UFC). "Elas normalmente encenavam um papel de assistência social. A cultura do primeiro-damismo está relacionada a esse lugar da mulher que cuida".

Janja, no entanto, "parece performatizar uma busca para além desse perfil". Para Monalisa, essa ruptura gera ruído em um cenário de polarização política. "A eleição não resolveu o conflito causado por esse antagonismo, e qualquer movimento do governo inflama tensionamentos. O fato de ela não ter sido eleita e, mesmo assim, influenciar decisões, intensifica ainda mais o ambiente polarizado, colocando em xeque algumas pautas do Lula", avalia.

A atuação de Janja foi questionada mais uma vez após, segundo o portal *G1*, ela pedir a palavra em um jantar com o líder chinês Xi Jinping e afirmar que o *TikTok*, plataforma chinesa, favorece conteúdos de direita. Em entrevista à *Folha de S.Paulo*, a primeira-dama negou ter quebrado protocolos. "Quer dizer que eu não posso falar? Eu não sou um biscuit de porcelana. Eu não vou num jantar só para acompanhar meu marido. E ele nunca disse: 'Não fale, fique quieta'", rebateu.

A fala, no entanto, alimentou críticas acerca do desempenho dela em espaços institucionais. "Qualquer deslize diplomático pode interromper negociações. É uma pessoa sem função política, sem voto. Portanto, sem legitimidade para estar onde está", analisa Monalisa.

A cientista política Isabela Kalil, coordenadora do Observatório da Extrema Direita (OED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), faz distinção entre críticas misóginas e discussões sobre institucionalidade. "Parte das críticas nem deveriam estar em pauta, mas é saudável, em uma democracia, debatermos os limites institucionais de todas as pessoas no poder, eleitas ou não".

Para ela, o problema surge quando a atuação da primeira-dama transborda para uma performance de poder. "A questão é quando ela parece falar em nome do governo, o que não tem previsão legal", resume.

> ***"A questão é quando ela parece falar em nome do governo, o que não tem previsão legal"***
>
> **Isabela Kalil,** coordenadora do Observatório da Extrema Direita da Universidade Federal de Juiz de Fora

Uma mostra dessa tensão está na reação do Partido dos Trabalhadores. Na quinta-feira passada, 22, a legenda lançou campanha nas redes sociais em defesa da primeira-dama. "Estou com Janja" é o slogan.

Se, por um lado, Janja tenta romper papel decorativo em regra atribuído à primeira-dama, por outro, a atuação dela ocorre em um ambiente sem respaldo constitucional para influenciar decisões. "Institucionalmente, primeira-dama não é uma função política. Ela não foi eleita para isso", reforça a pesquisadora do Lepem-UFC.

Já a coordenadora do OED destaca que o Brasil não reconhece formalmente o papel de primeira-dama, e regularizá-lo implicaria institucionalizar a conjugalidade do presidente. "O que há, e faz sentido ter, são diretrizes". A exemplo, ela cita orientação normativa da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre a atuação da cônjuge do presidente da República em compromissos nacionais e internacionais.

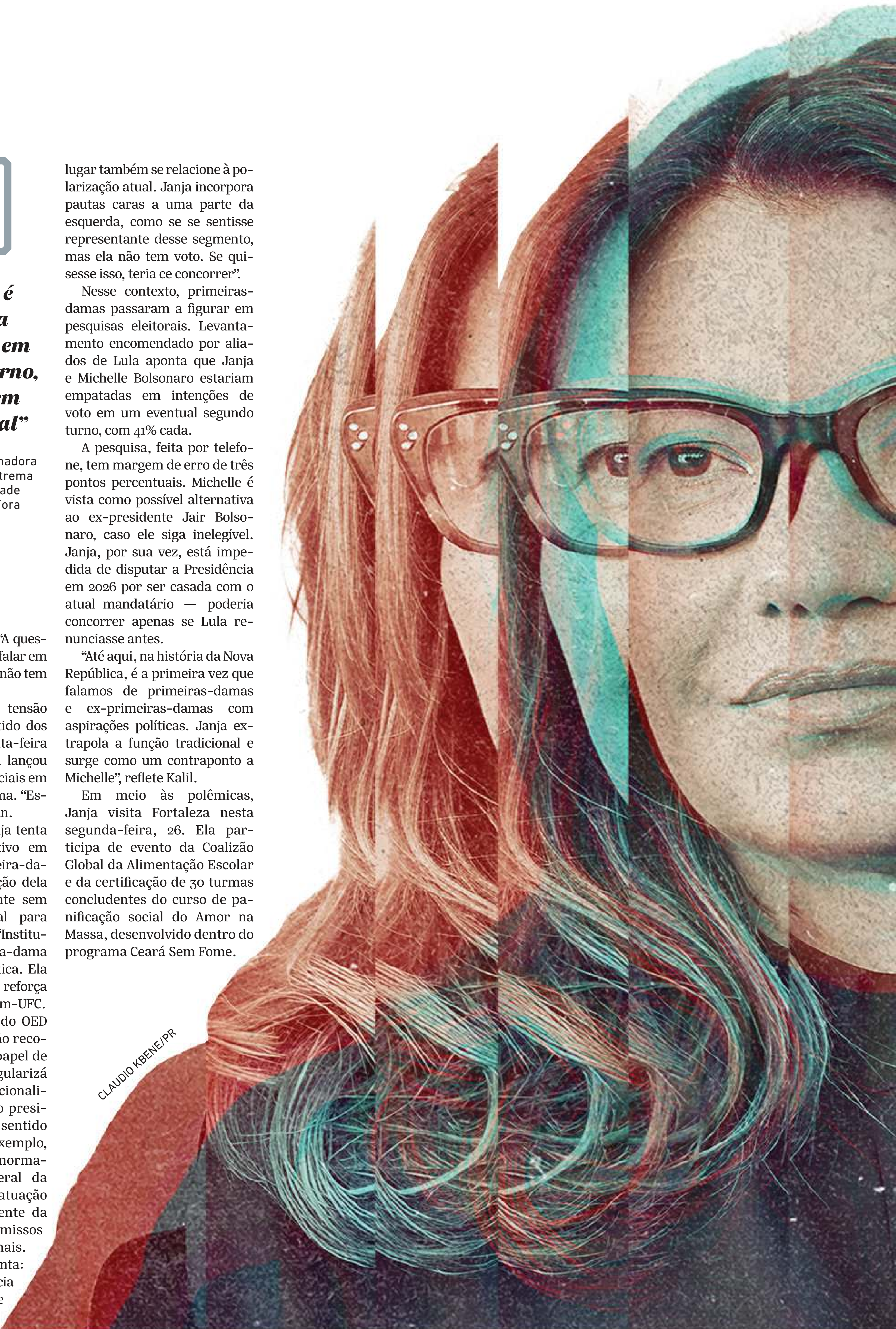
Monalisa complementa: "Talvez essa insistência dela em reconstruir esse lugar também se relacione à polarização atual. Janja incorpora pautas caras a uma parte da esquerda, como se se sentisse representante desse segmento, mas ela não tem voto. Se quisesse isso, teria ce concorrer".

Nesse contexto, primeiras-damas passaram a figurar em pesquisas eleitorais. Levantamento encomendado por aliados de Lula aponta que Janja e Michelle Bolsonaro estariam empatadas em intenções de voto em um eventual segundo turno, com 41% cada.

A pesquisa, feita por telefone, tem margem de erro de três pontos percentuais. Michelle é vista como possível alternativa ao ex-presidente Jair Bolsonaro, caso ele siga inelegível. Janja, por sua vez, está impedida de disputar a Presidência em 2026 por ser casada com o atual mandatário — poderia concorrer apenas se Lula renunciasse antes.

"Até aqui, na história da Nova República, é a primeira vez que falamos de primeiras-damas e ex-primeiras-damas com aspirações políticas. Janja extrapola a função tradicional e surge como um contraponto a Michelle", reflete Kalil.

Em meio às polêmicas, Janja visita Fortaleza nesta segunda-feira, 26. Ela participa de evento da Coalizão Global da Alimentação Escolar e da certificação de 30 turmas concludentes do curso de panificação social do Amor na Massa, desenvolvido dentro do programa Ceará Sem Fome.



CLAUDIO KBENE/PR

JANJA: DE MUSK A XI JINPING

RELEMBRE OCASIÕES EM QUE JANJA SOFREU QUESTIONAMENTOS

1 "Fuck you, Elon Musk"

No dia 16 de novembro do ano passado, durante mesa de debates com o influenciador Felipe Neto, em um evento paralelo ao G-20, a primeira-dama xingou o bilionário Elon Musk. Ao fim do painel, ela pediu a palavra para destacar a dificuldade de aprovação de leis para regulamentar plataformas de mídias sociais e reforçou seu impacto em tragédias climáticas por causa da disseminação de informações falsas.Então, abaixou-se por causa do que parecia ser um ruído no ambiente onde estava. Ela interrompeu o discurso e afirmou: "Acho que é o Elon Musk. Eu não tenho medo de você. Inclusive, fuck you, Elon Musk". O bilionário reagiu pelo X momentos depois, indicando por meio da sigla "lol" que estava dando risadas do ocorrido. Ao comentar outro post na plataforma, Musk afirmou que "eles", em indicação ao governo atual, vão perder as próximas eleições.

2 Primeira-dama sobre Tiü França

No mesmo evento em que xingou Elon Musk, Janja fez referência em tom de deboche sobre a morte de Tiü França na explosão em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirmando que o "bestão acabou se matando com fogo de artifício".

3 Vídeo sobre BO da esposa de Nunes nas eleições de São Paulo

Janja e outras mulheres apoiadoras do então candidato à prefeitura paulistana, Guilherme Boulos (Psol-SP), divulgaram vídeo nas véspera do segundo turno resgatando o boletim de ocorrência por suposta violência doméstica registrado pela mulher do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em 2011. O emedebista, que classificou o vídeo como "jogo baixo", venceu Boulos no segundo turno com 3.393.110 votos, o que representa 59,35% dos votos válidos.

4 "Vários não merecem estar aqui", disse sobre ex-presidentes

A primeira-dama visitou, em novembro do ano passado, a galeria do ex-presidentes no Palácio do Planalto, reaberta após restauração. O local havia sido destruído nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Durante a visita, Janja afirmou que vários ex-chefes do Executivo federal não mereciam ter fotografia no espaço, localizado no piso térreo da sede do governo federal. "(No poder) do dia 2 ao dia 15. Gente, ele não merece estar aqui. Ah, bom, tem vários que não merecem. Pascoal Ranieri Mazilli, vocês tinham ouvido falar desse presidente?", questionou, sobre o presidente que assumiu interinamente depois do golpe de 1964.

5 Gafe e quebra de protocolo na posse de juízes

Em agosto do ano passado, a esposa de Lula participou da posse de novos juízes federais no Tribunal Federal da 3ª Região (TRF-3), em São Paulo. Durante o discurso, Janja disse que o ministro Herman Benjamin, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), integrava o Supremo Tribunal Federal (STF) e chamou o STJ de "Supremo Tribunal de Justiça". "Meu querido ministro Herman Benjamin, do STF. Infelizmente, não pude estar na sua posse (como presidente do STJ), mas desejo uma excelente condução do Supremo Tribunal de Justiça", disse Janja.

Na cerimônia, Janja também quebrou o protocolo e deu à juíza Gabriela Shizue Soares de Araújo o diploma e o colar que, usualmente, são entregues aos novos empossados pelo presidente do Tribunal. Gabriela é madrinha de casamento de Janja e Lula e esposa do deputado estadual e ex-prefeito de Osasco, Emídio de Souza (PT-SP), amigo de longa data do presidente.

6 Móveis do Alvorada

No começo de 2023, Lula e Janja alegaram o desaparecimento de itens do Palácio da Alvorada após a saída de Bolsonaro e Michelle. Dez meses depois, os 261 itens foram encontrados dentro da própria residência oficial. Antes da descoberta, o casal presidencial comprou peças de luxo, justificando a aquisição pela ausência dos objetos. Na época, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) informou que os itens foram encontrados em "dependências diversas" dentro do Palácio da Alvorada, mas não especificou os locais exatos. Durante a transição de governo, no final de 2022, Lula e Janja reclamaram das condições da residência oficial e apontaram que os bens estavam faltando após Bolsonaro e a ex-primeira-dama deixarem o Alvorada. Além de móveis, utensílios domésticos, livros e obras de arte foram citados como "desaparecidos".

O casal presidencial passou o primeiro mês de mandato de Lula morando em um hotel no centro de Brasília, afirmando que a residência oficial e a Granja do Torto, residência de veraneio da Presidência, estavam deteriorados. Durante um café da manhã com jornalistas em janeiro do ano passado, o presidente afirmou que Bolsonaro e Michelle "levaram tudo" do palácio residencial.

Depois que os itens foram encontrados, o casal Bolsonaro acionou a Justiça, pedindo uma indenização de R$ 20 mil por danos morais como "medida pedagógica", além de retratação por parte de Lula "na mesma proporção do dano que realizou", o que incluía uma entrevista à imprensa no Palácio da Alvorada e uma retratação "perante o veículo de comunicação GloboNews e nos canais oficiais de comunicação do governo federal".

LINHA DO TEMPO

1985 - 1990 - MARLY SARNEY

De perfil reservado, a esposa de José Sarney teve atuação marcada por representação institucional, sem protagonismo em políticas públicas ou projetos sociais próprios. Cuidava da organização do Palácio da Alvorada, recebia autoridades e acompanhava o marido em eventos oficiais. De forma discreta, apoiou ações voltadas à cultura, à preservação do patrimônio e a eventos beneficentes. Evitou envolvimento direto com questões políticas

(1990 - 1992) ROSANE MALTA

Logo no início do mandato de Fernando Collor de Mello, com quem foi casada por mais de 20 anos, Rosane Malta assumiu a presidência da Fundação Legião Brasileira de Assistência (LBA), então responsável por programas sociais. Na época, houve denúncias de desvio de recursos e má administração. Acusada de corrupção passiva, afastou-se da LBA. Rosane era presença frequente na mídia, com postura mais ativa que primeiras-damas anteriores. Após a renúncia de Collor em 1992, ela se afastou da vida pública. Anos depois, reapareceu na imprensa revelando detalhes do casamento e fazendo críticas ao ex-marido. Em 2018, tentou candidatura a deputada federal por Alagoas, mas não foi eleita

(1995 - 2002) RUTH CARDOSO

A antropóloga, esposa de Fernando Henrique Cardoso, evitava exposições na mídia. Ela mudou a maneira como se via o assistencialismo atribuído à função, trazendo uma abordagem técnica ao debater implementação de políticas sociais. Ruth fundou e presidiu a diretoria da Comunidade Solidária, programa para combater a pobreza. Alguns estudiosos acreditam que ela foi a idealizadora do Bolsa Família, pois já tinha o esboço de que diferentes bolsas, como bolsa-escola, bolsa-alimentação, fossem unificadas em cadastro único para recebimento do benefício

(2003 - 2010) MARISA LETÍCIA LULA DA SILVA

Como primeira-dama, Marisa Letícia teve atuação discreta e raramente ocupou espaço público com declarações ou projetos próprios. Ainda assim, envolveu-se em ações sociais e acompanhou programas voltados à população carente, como o "Fome Zero". Atuava nos bastidores de eventos e cerimônias oficiais e se dedicou ao cuidado da residência presidencial, coordenando reformas nos palácios da Alvorada e do Planalto. Apoiou Lula desde o início da carreira política, participou da fundação do PT e esteve envolvida em ações comunitárias e de mobilização social, especialmente no ABC paulista. Em 2016, o nome dela foi citado em investigações da Operação Lava Jato. Morreu em 2017, aos 66 anos, vítima de um AVC, sem ser julgada

(2016 - 2018) MARCELA TEMER

Em 2016, Marcela Temer foi nomeada embaixadora do Programa Criança Feliz, criado pelo marido, Michel Temer. Em 2017, ambos lançaram o Viva Voluntário, iniciativa voltada a incentivar o trabalho voluntário no Brasil. Durante os dois anos como primeira-dama, Marcela buscou dar visibilidade a causas relacionadas à saúde da mulher, como a luta contra o câncer de mama. Ainda em 2016, foi retratada pela revista Veja como "bela, recatada e do lar". O conteúdo a descrevia como uma mulher discreta, tradicional e dedicada à família, exaltando estilo de vida conservador e contrastando com o perfil público e politizado da então presidente Dilma Rousseff, que enfrentava processo de impeachment

(2019 - 2022) MICHELE BOLSONARO

Esposa de Jair Bolsonaro, teve como principal pauta a inclusão de pessoas com deficiência. Ela foi a primeira esposa de presidente a discursar por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante a posse do marido. Lançou o projeto LibrasGov, que facilitou o acesso à informação para a comunidade surda. Liderou o programa Pátria Voluntária, participando de cursos para mulheres em tratamento do câncer de mama, acompanhando pacientes de transplante de medula e reunindo-se com membros do Hospital de Amor de Barretos, onde recebeu título de madrinha do Centro de Transplante de Medula Óssea. Na pandemia de Covid-19, Michelle lançou o projeto Arrecadação Solidária, destinado a arrecadar doações para ações voltadas a grupos de risco e pessoas em vulnerabilidade social. Chegou a ser citada em investigações relacionadas ao esquema de "rachadinha" envolvendo assessores de Bolsonaro na Câmara dos Deputados. É cotada para ser candidata nas próximas eleições

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

NORDESTE DESPONTA EM STARTUPS

| NA ONDA DA INOVAÇÃO | Estudo do Sebrae revela avanços na diversidade, na presença de lideranças femininas e na consolidação do Nordeste como polo de diversidade tecnológica no Brasil

FILIPE VASCONCELOS
ESPECIAL PARA O POVO
economia@opovo.com.br

Conhecida por ter o turismo como uma das atividades econômicas mais predominantes, a região do Nordeste brasileiro também vem se consolidando nos polos de inovação e tecnologia. É o que aponta um estudo do Observatório Sebrae de Startups, que revela um aumento da diversidade regional no mercado de empreendedorismo tecnológico.

O ecossistema de *startups* brasileiro colocou, pela primeira vez, outra região, que não o Sul e o Sudeste, entre as duas primeiras em termos de iniciativas digitais. Assim, o Nordeste, com 18 mil *startups* mapeadas, aparece como o segundo maior polo, com 23,53% do total nacional, atrás apenas do Sudeste, que lidera com 36,15%.

Na análise do Relatório Sebrae Startups Brasil 2024, Gabriel Gurgueira, gerente de Aceleração e Impacto da Casa Azul, destacou principalmente a presença de dois grandes estados do Nordeste, Ceará e Pernambuco. "Pernambuco já é referência também pela questão do Porto Digital. E vemos o Ceará cada vez mais presente nessa iniciativa, devido ao apoio oferecido pelos *hubs* de inovação locais, como Casa Azul, ComunicaHub, Atlântico e Cordel Ventures."

"Então, essa pesquisa é urgente como uma grande validação do trabalho que a gente tem feito com esses vários pontos de inovação, de quantos têm gerado bons resultados e como isso vem alavancando todo o Nordeste, e também dando a cada um deles mais representatividade para o nosso Estado."

Outro ponto, considerado fundamental pelo gestor, é que no Nordeste e no Ceará o capital humano qualificado se reflete em ideias inovadoras, somando-se a isso um estado de maturidade em termos de capacidade intelectual dos empreendedores.

Consequentemente, ele frisa que as *startups* são bem geridas e isso resulta em trilhas de cases de sucesso, que se tornam reconhecidos nacionalmente, como Mercadapp, Agenda Edu e Tallos.

Apesar disso, a questão da atração de recursos e até mesmo do amadurecimento do mercado é um cenário em que o Sul e o Sudeste continuam mais desenvolvidos, na avaliação do especialista. "Isso acaba gerando um indicador de migração de *startups*. A Lovel, cearense reconhecida pelo Google, teve recentemente empreendedores se mudando para São Paulo em busca de maior acesso a capital e possibilidades no mercado", complementa.

Porém, ele relembra haver incentivos para o crescimento da inovação localmente, citando o programa Delta-V, que há um ano era lançado pela Casa Azul em parceria com o Branco do Nordeste (BNB), em Fortaleza, visando buscar soluções e produtos inovadores para o Brasil, e por meio da aceleração de 60 startups nordestinas.

A pesquisa destacou ainda o aumento da participação feminina como sócias em *startups*. O percentual antes era de 8,65% em 2023 e saltou para 30,18% em 2024. Segundo Herbart Melo, gerente da Unidade de Gestão de Ambiente de Inovação do Sebrae, essa evolução aconteceu devido a diversos fatores que se combinaram.

"Houve um aumento na conscientização e nos incentivos à igualdade de gênero, impulsionados tanto por políticas públicas quanto por instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)."

Ele diz que, nos últimos anos, a entidade passou a promover programas voltados ao empreendedorismo feminino, fortalecendo redes de apoio às mulheres empreendedoras. "Essas redes passaram a oferecer mentorias e eventos exclusivos focados em liderança empresarial, além de ampliar o acesso à capacitação tecnológica e empreendedora para mulheres", acrescenta.

Para o Melo, muitas dessas iniciativas incluem bolsas de estudo e programas específicos que buscam corrigir desigualdades históricas. "Para ilustrar esse avanço, os exemplos de lideranças femininas bem-sucedidas na Região e no País serviram de inspiração e demonstraram a viabilidade da liderança feminina no setor. Essas histórias ajudam a traçar o perfil das novas gestoras dessas empresas inovadoras e revelam a busca constante por refletir a diversidade e o potencial das mulheres na liderança", afirma Herbart.

LOCAL

Do Ceará para o Brasil: Agenda Edu impulsiona inovação nas escolas

O perfil do empreendedor cearense, Anderson Morais, 34, revela um forte orgulho de manter a origem local, valorizando o ecossistema de startups regionais e buscando consolidar o Ceará como um centro de inovação tecnológica no Brasil.

Sob os olhares de futuro, o CEO e cofundador da Agenda Edu brinca, mas afirma que todos estão trabalhando para transformar o Ceará no "Vale do Silício" brasileiro, somando esforços coordenados para atrair talentos, melhorar a infraestrutura e ampliar o acesso a recursos.

De acordo com Anderson, a história da Agenda Edu, criada em 2014, é um exemplo de inovação impulsionada por uma necessidade real de modernizar a comunicação escolar. "Eu sempre costumo dizer que bons produtos nascem de necessidade reais. Então, assim, uma startup boa não é aquela que inventou um problema. É aquela que identificou um problema que estava acontecendo com um determinado público e viu que aquele problema merecia ser resolvido", afirma o empresário.

Em mais de 3 mil escolas no Brasil, o "SuperApp" já conta com mais de 2,5 milhões de usuários, tendo gerado no ano de 2023, cerca R$ 140 milhões. Inicialmente criada como uma agenda escolar digital, a plataforma, com o decorrer dos anos, digitalizou informações que iam além dos recados deixados pelos professores aos pais ou responsáveis.

"O projeto inicial evoluiu para um superapp nesses 11 anos e, atualmente, estamos com um ecossistema completo, integrando diversas soluções escolares e oferecendo mais de 20 funcionalidades que vão desde comunicação ativa até organização e engajamento familiar como, por exemplo, a questão do pagamento das mensalidades e das matrículas, que hoje é super bem desenvolvido com várias opções de recebimento."

Além disso, a Agenda Edu, dentro das diversas funções que possui, vem atuando com uma credencial única, permitindo login único para diferentes plataformas, fomentando conexões de soluções próprias e de terceiros, possibilitando também que escolas desenvolvam funcionalidades dentro de sua estrutura, como mural de fotos e enquetes sobre conteúdos disciplinares.

A agência de Anderson, que hoje conta 130 funcionários, sendo destes 90 cearenses, sempre esteve alocada em Fortaleza e segundo ele, exemplifica como o cuidado da empresa em se manter genuinamente cearense foi fundamental para quebrar a arrebentação e não migrar sua sede para outro local.

"Nós sempre tivemos essa pauta de defender muito o ecossistema local, se os empreendimentos crescem e se mudam, quem vai sobrar? Então, a gente tem sim esse orgulho de ter crescido e estar fazendo nossas operações no Ceará, porque foi a partir dele que tudo isso começou." **(Filipe Vasconcelos/Especial para O POVO)**

CONCEPÇÃO GIL DICELI / CHAT GPT

PESSOAS 50+

Senium: educação e inclusão digital

AURÉLIO ALVES



FUNDADORES da startup, Tereza Furtado e Mário Moura

Fundada por Tereza Furtado e Mário Moura, a Senium é uma *startup* cearense que atua como um *hub* de educação e inovação voltado ao público com mais de 50 anos. O negócio surgiu após uma experiência pessoal de Tereza, que enfrentou etarismo ao tentar se recolocar no mercado, após longa trajetória como executiva de RH.

A ideia da Senium começou a ser desenhada em 2019, durante sua participação no Startup Weekend do Sebrae, voltado para negócios idealizados por mulheres. A proposta inicial foi reconhecida como uma das dez melhores do evento. No entanto, o empreendimento só tomou forma anos depois, com o foco definido na longevidade ativa.

Hoje, prestes a completar dois anos de existência, a Senium atua com base em quatro pilares: longevidade financeira, inclusão digital, qualidade de vida e empregabilidade. As soluções oferecidas variam entre cursos online e presenciais, mentorias, rodas de conversa, eventos e feiras. A *startup* também organiza a Feira Senium, voltada para o empreendedorismo prateado, onde pessoas maduras expõem e comercializam seus produtos em espaços públicos e privados.

De acordo com Tereza, o Brasil vive um processo de envelhecimento populacional acelerado e desigual. Segundo ela, mais de 60% dos aposentados brasileiros recebem apenas um salário mínimo e muitos são responsáveis pelo sustento de suas famílias.

A ausência de políticas públicas voltadas à maturidade, aliada ao alto índice de endividamento e à exclusão digital, motivou a criação de um negócio que promovesse educação financeira, competências digitais e reinserção no mercado de trabalho. "Não faz sentido que uma pessoa, no auge de sua experiência, seja descartada", comenta.

Além da atuação direta com o público 50+, a Senium busca se inserir em um contexto mais amplo de transformação social, promovendo a diversidade etária nas empresas e fomentando lideranças mais inclusivas.

A *startup* também atua como parceira do Sebrae e da Bilebs, por meio do programa Sebrae Delas e da metodologia Efeito Furacão, voltada à aceleração de negócios liderados por mulheres. Tereza, que hoje é mentora e facilitadora da metodologia, destaca que o Nordeste tem se consolidado como um polo de empreendedorismo feminino e de negócios de impacto.

A Senium também integra o Rapadura Valley, ecossistema cearense de *startups*. Tereza aponta o apoio da rede como essencial para a trajetória da empresa, citando o suporte colaborativo e a troca com outros empreendedores como diferenciais importantes no desenvolvimento do negócio.

Ao comentar sobre os desafios de empreender no Nordeste, Tereza reconhece as desigualdades econômicas ainda presentes na região, mas afirma que o cenário está em transformação. **(Mariah Salvatore/Especial para O POVO)**

STRALLO

A democratização do acesso à fisioterapia no Brasil

FERNANDA BARROS



STRALLO realiza atendimento remoto na área de fisioterapia

Foi durante atendimentos na pandemia que surgiu o *insight* que deu origem à *startup*. O Dr. Lucas Melo, fundador da empresa Strallo, percebeu que muitos pacientes em pós-operatório não teriam condições de fazer fisioterapia presencial. A partir de pesquisas em bases acadêmicas, encontrou referências sobre o uso da fisioterapia digital no tratamento de problemas ortopédicos. A constatação virou oportunidade: levar o cuidado fisioterapêutico para quem mais precisa, independentemente da localização.

A proposta deu origem à primeira Central de Prestação de Serviços de Saúde Integrada (CPSI) do Brasil. A empresa já soma no portfólio atendimentos de peso, como o realizado no Hospital das Clínicas da USP no ano passado. A aposta está no uso da tecnologia como ferramenta para reduzir custos e ampliar o acesso à saúde, especialmente em regiões mais remotas.

"Nossa missão é ganhar tanta eficiência a ponto de permitir que todo brasileiro tenha acesso às orientações de saúde de alta qualidade", resume Daniel Peixoto, cofundador. A *startup* combina protocolos validados na literatura científica e análise de dados para metrificar todas as interações com os pacientes. Segundo Daniel, a prioridade é a qualidade assistencial — uma lógica que se diferencia do modelo de crescimento acelerado.

A visão também é clara quando o assunto é o papel dos profissionais. "Enquanto muitos buscam robotizar a empatia, usamos a tecnologia para liberar o profissional de saúde, permitindo que ele tenha mais tempo de interação com o paciente", explica.

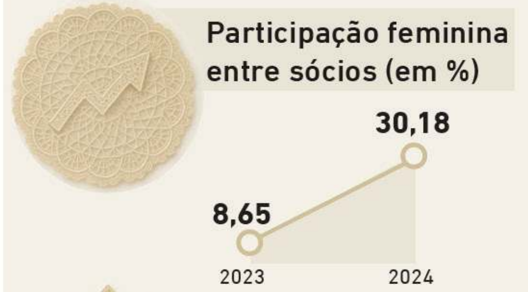
A jornada da empresa começou no programa de aceleração da Antler, com duração de dez semanas. À época, os dois fundadores sequer se conheciam. Hoje, além de integrarem o Rapadura Valley, um dos principais ecossistemas de inovação do Nordeste, compartilham da visão de que o Brasil, que já possui o maior sistema de saúde pública do mundo, também tem potencial para abrigar "a maior *healthtech* do planeta".

Para Daniel, diversidade também é estratégia. "Empresas que entendem isso saem na frente. Contextos diferentes trazem soluções inovadoras, e as mulheres do nosso time lideram projetos fundamentais", afirma. **(Mariah Salvatore/Especial para O POVO)**

PANORAMA DE INOVAÇÃO NO BRASIL

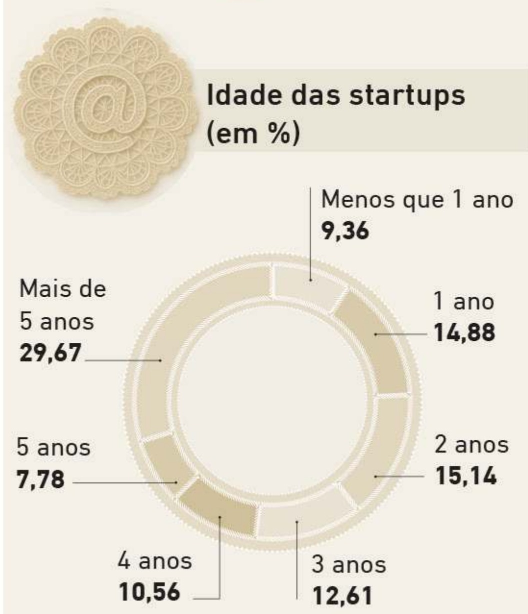














FONTE: Sebrae Startups Report Brasil 2024

Eufrázio

EDIÇÃO: **ÍTALO CORIOLANO** | ITALOCORIOLANO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

"O Agente Secreto" faz história e vence melhor direção e melhor ator

| CANNES | O filme de Kleber Mendonça Filho ganhou o prêmio de melhor direção na 78ª edição do Festival de Cannes. Wagner Moura, protagonista da película, também foi premiado como melhor ator

SOFIA HERRERO
ESPECIAL PARA O POVO
sofia.seligmann@opovo.com.br

VALERY HACHE / AFP



KLEBER Mendonça Filho e elenco chegam para a exibição do filme "O Agente Secreto" na 78ª edição do Festival de Cannes

Neste sábado, 24, após 12 dias de flashes que apontavam para um desfecho positivo, o Brasil saiu vitorioso da 78ª edição do Festival de Cannes.

Reconstituindo o Recife da década de 1970, o "Agente Secreto" foi laureado com os troféus de Melhor Diretor, para Kleber Mendonça Filho, e Melhor Ator, para Wagner Moura — esta última, até então, uma estatueta inédita para o Brasil.

Dando vida a Marcelo, um especialista em tecnologia que se depara com segredos inquietantes ao retornar ao Recife, Wagner cravou um feito histórico ao ser o primeiro brasileiro a vencer o prêmio de interpretação masculina nas categorias principais de Cannes.

Na trama, ao reencontrar o Brasil sob o regime da ditadura cívico-militar, Marcelo se vê envolvido em uma rede de repressão, silêncio e dor, enxergando nas feridas políticas do País suas próprias cicatrizes. Contando com um recorte regional que discute temas como memória e opressão, "O Agente Secreto" levou o impacto remanescente da violência de Estado brasileira ao centro da discussão cinematográfica novamente.

Com uma indústria audiovisual que apresenta uma abertura aparente para produções que fujam da ótica eurocêntrica nos últimos anos, momentos como o deste sábado refrescam a mente positivamente, com a lembrança das grandes honrarias que o cinema brasileiro vem alcançando.

Para além da temporada frutífera de premiações no início de 2025, que rendeu o primeiro Oscar para o Brasil, há exatamente um ano o elenco de "Motel Destino" levava o som de Aviões do Forró para ecoar no tapete vermelho. Em 2025, os holofotes se voltaram novamente para o Brasil através de um grupo de frevo, que apresentou a sinergia do Nordeste brasileiro, angariando mais atenção para o longa que já acumulava grandes expectativas por parte da crítica.

A esperança de que o longa fosse premiado com a Palma de Ouro, categoria principal da cerimônia, cresceu na última semana, depois de ter sido ovacionado por mais de dez minutos na sessão de estreia, em 18 de maio, e de ter saído do evento com dois acordos de distribuição fechados. Contudo, a honraria máxima da noite ficou para "It Was Just an Accident", de Jafar Panahi, o segundo cineasta iraniano a levar o prêmio máximo do festival.

Além dos dois troféus para Kleber e Wagner, "O Agente Secreto", antes da entrega da láurea principal começar, já chegava como um dos vencedores dos prêmios paralelos do festival: o Prêmio da Crítica Internacional (Fipresci), principal associação de críticos de cinema do mundo, composta por jornalistas de mais de 50 países.



Meu país, o Brasil, é um país cheio de beleza e poesia. Estou muito orgulhoso de estar aqui esta noite. Penso que Cannes é simplesmente a catedral do cinema neste planeta"

Kleber Mendonça Filho, diretor

Filmado em Recife, Brasília e São Paulo, com pós-produção realizada na Europa, o longa é uma coprodução internacional e marca a terceira participação de Kleber Mendonça Filho na competição pela Palma de Ouro no Festival de Cannes — feito que já havia conquistado com os aclamados "Aquarius" (2016) e "Bacurau" (2019).

Resgatando o passado para pensar o presente e confabular possíveis futuros, em comunicado à imprensa, Kleber afirmou: "Acho isso muito significativo. Acho que é um filme que fala do passado, fala do presente, fala do futuro".

Ao subir ao palco duplamente — pois, antes de escutar seu nome, o diretor havia recebido a estatueta por Wagner Moura, que não compareceu à cerimônia —, o pernambucano saudou seu estado e reafirmou a potência do Brasil, que, se antes era visto internacionalmente como o país do futebol, para muitos tem se tornado o país do cinema.

"Meu país, o Brasil, é um país cheio de beleza e poesia. Estou muito orgulhoso de estar aqui esta noite. Penso que Cannes é simplesmente a catedral do cinema neste planeta", disse, comovido, em um discurso que misturou português, francês e inglês.

(Colaborou Raquel Aquino/ **O POVO**)

FORTALEZA

Poço da Draga celebra 119 anos com resistência, memória e cuidado ambiental

FERNANDA BARROS



AÇÃO de plantio de árvores na comunidade do Poço da Draga

A comunidade litorânea do Poço da Draga, em Fortaleza, celebra seus 119 anos de história com uma programação que envolve moradores, parceiros e visitantes. A festa começou na quinta, 22, e segue até 26 de maio, data que remete diretamente à inauguração do 1º porto da cidade, a Ponte Metálica, também conhecida como Ponte Velha, construída em 1906.

O Poço da Draga é uma das ocupações mais antigas da Capital, localizada na Rua dos Tabajaras, vizinha ao Centro Cultural Dragão do Mar, Caixa Cultural e à Indústria Naval do Ceará (Inace). A comunidade nasceu ligada às tentativas de consolidação de um porto para Fortaleza, abrigando inicialmente pescadores, marisqueiras, trabalhadores portuários e migrantes do Interior, que fugiam da seca em busca de melhoria de vida.

Sérgio Rocha, mais conhecido como Serginho, é geógrafo, historiador e guia do projeto "Rolé Expresso da Draga", passeio que resgata a memória do território. Ele lembra que a 1ª celebração dos aniversários do Poço começou em 2008, quando a comunidade completou 102 anos, em meio à ameaça da construção do Aquário Ceará.

A mobilização surgiu como resposta à falta de planejamento para o antigo porto e à ausência de políticas públicas para a área, em contraste com a proposta do Aquário, que, segundo Serginho, "não tinha vínculo local nem coerência com os usos da praia, como o surf e a pesca". Desde então, a celebração cresceu, ocupando também o entorno do pavilhão da comunidade e atraindo cada vez mais apoio e participação.

Para Cassia Vasconcelos, articuladora social do Poço da Draga, a comemoração dos 119 anos tem um papel fundamental na afirmação da identidade da comunidade. Filha e neta de portuários, ela ressalta que o evento serve para chamar a atenção da Cidade para a história e as potencialidades do local.

"Nosso objetivo é trazer o olhar da cidade para a nossa comunidade e para tudo o que temos de potência aqui. As decisões sobre o nosso território precisam passar por nós, moradores", destaca Cásia, reforçando a luta contra a especulação imobiliária que ameaça o espaço.

A programação do dia 24 começou de forma simbólica e potente: o plantio de cerca de 40 mudas de árvores, entre nativas e frutíferas, como acerola, pitanga, murici e coqueiro, na faixa de praia da comunidade.

A ação foi organizada em parceria com o coletivo socioambiental "Nosso Ceará", fundado por André Comaru, que explica o propósito do grupo: "Nosso trabalho surge como resposta ao descaso com a natureza na região da Praia de Iracema e do Poço da Draga. Nosso objetivo é fortalecer a relação da comunidade com o ambiente que ela ocupa." **(Victor Marvyo)**

Caminhada com Maria encerrará na Igreja de Santa Edwirges

| FÉ | Evento tradicionalmente encerrava na Catedral Metropolitana de Fortaleza

PENÉLOPE MENEZES
penelope.menezes@opovo.com.br

Em sua 23ª edição, a Caminhada com Maria recebeu um novo local de encerramento para as festividades, na Igreja de Santa Edwiges, localizada na Avenida Leste-Oeste. O anúncio foi compartilhado ontem, 24, em missa presidida pelo arcebispo metropolitano de Fortaleza, dom Gregório Paixão, na área externa do espaço.

"Nós fizemos essa missa de abertura aqui, porque aqui também será a conclusão da Caminhada com Maria", revelou. Entre os motivos levantados, está a segurança e a proximidade do palco central.

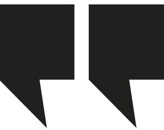
Antes da alteração, a Catedral Metropolitana de Fortaleza, no Centro, recebia o público no encerramento da celebração. "Temos ali uma praça que está sendo restaurada, e as pessoas ficavam muito distantes do palco central, onde o evento tem a sua conclusão", explicou o arcebispo.

> O trajeto previsto segue do Santuário Nossa Senhora da Assunção, no bairro Vila Velha, até a Igreja de Santa Edwiges.

Outra atualização incluirá a peregrinação com a imagem de Nossa Senhora da Assunção, percorrendo diversas paróquias de 14 de julho a 8 de agosto.

De acordo com a Arquidiocese de Fortaleza, a primeira parada da peregrinação deve acontecer na Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Na última, a Catedral Metropolitana cede espaço para show com Laura Salvador e Irmã Kelly Patrícia.

Em 2025, com o tema "Caminhamos com Maria, Mãe da Esperança", a programação prevê shows musicais, cursos de Mariologia e um concurso musical. Este objetiva selecionar uma canção dedicada à Nossa Senhora.



Aqui, nós poderemos nos enxergar como Arquidiocese, com irmãos que também virão de fora, com as 31 cidades arquidiocesanas e, de um modo especial, agradecendo a Deus pelo exemplo da Virgem Maria, Senhora da Assunção, diante da Fortaleza que também carrega o seu nome",

dom Gregório Paixão, arcebispo metropolitano de Fortaleza

Sua jornada de conquistas **começa aqui.**

Vestibular 2025.2

07/JUN

Inscreva-se



Faça valer. Faça



EDIÇÃO: **ÍTALO CORIOLANO** | ITALOCORIOLANO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

Aliados avaliam que possível candidatura de Ciro Gomes ao Governo está 'criando corpo"

| CEARÁ | Desde que o ex-presidenciável se reuniu com deputados da oposição, pedetista é cogitado para 2026

GUILHERME GONSALVES

guilherme.gonsalves@opovo.com.br

O ex-presidenciável Ciro Gomes (PDT) tem sido o principal nome do jogo político cearense desde o início do mês, quando se reuniu com deputados estaduais da oposição e abriu a possibilidade de ser candidato ao Governo em 2026. Desde então, os novos aliados consideram que essa hipótese tem cada vez mais ganhado corpo.

O que faria Ciro sair de sua aposentadoria de cargos políticos seria o desejo de tirar o PT do poder e caso o seu nome seja o mais competitivo e viável em relação a outros cotados, como o ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT).

O ex-governador disse em entrevista ter preferência por RC, mas confessou a parlamentares da oposição, em reunião a portas fechadas, que aceitaria o desafio. Essa fala empolgou a oposição, que de certa forma passou, em parte, a torcer por isso.

DANIEL GALBER - ESPECIAL PARA O POVO



CIRO Gomes (PDT) com deputados de oposição na Assembleia Legislativa do Ceará

> Ciro participou de outro movimento importante, o encontro de André Fernandes (PL) com vereadores da oposição na Câmara, onde o pedetista se fez presente por meio de ligação telefônica. Os parlamentares da Casa se animaram com a possibilidade do ex-ministro ser candidato e o consideram com perfil mais aceito entre a direita do que Roberto Cláudio para o enfrentamento contra o PT.

Outro termômetro que os aliados do bloco da oposição enxergam seria o fator Cid Gomes (PSB). O senador é aliado de Elmano de Freitas (PT) e Camilo Santana (PT), mas com o irmão candidato ao Governo, poderia se obrigar a movimentos antes imprevistos.

O senador afirmou que o apoiaria à Presidência da República e, quando questionado sobre uma disputa local, confessou que o colocaria no "maior constrangimento da vida". Alguns apostariam não em um apoio explícito de Cid a Ciro, mas que o aliado do Governo pudesse se recolher à Serra da Meruoca, como fez em 2022. Só que, desta vez, o fator beneficiaria a candidatura da oposição.

Além de Cid, os outros irmãos Ferreira Gomes, Ivo, ex-prefeito de Sobral, e Lia, secretária das Mulheres, não estariam dispostos a enfrentar o irmão Ciro.

Outro ponto colocado para acreditarem que o ex-presidenciável é um fortíssimo nome, como disse André Fernandes, foi medido pela reação do Palácio da Abolição. Desde os primeiros movimentos do pedetista retornando ao cenário local, as repercussões internas e externas foram intensas. O secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, chegou a publicar nas redes sociais críticas feitas a Fernandes nas eleições municipais de 2024, além de ataques feitos pelo presidente estadual do PL, deputado Carmelo Neto, contra Ciro Gomes.

Uma das movimentações que Ciro teria causado com essa hipótese de disputar o Governo, é de que o ministro Camilo Santana deve deixar o Ministério da Educação (MEC) em abril de 2026 para estar apto a ser uma possível alternativa presidencial, caso Lula (PT) resolva não disputar a reeleição. Ao desincompatibilizar, o petista também fica disponível para concorrer ao Governo do Estado.

PETISTAS X BOLSONARISTAS

Líder de Elmano diz que ex-aliados "se renderam ao fascismo"

O líder do governo Elmano (PT) na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), deputado estadual Guilherme Sampaio (PT), afirma que pesquisas recentes apontam o favoritismo do governador na disputa eleitoral de 2026. Ele chamou de "futrica" as críticas da oposição e lamentou que figuras políticas históricas do Ceará estejam aliadas com "aqueles que tentam praticar um golpe contra a democracia".

O parlamentar comentou recentes aproximações de Roberto Claudio (PDT) e Ciro Gomes (PDT) com o bloco de oposição no Estado.

"Eu não deixo de lamentar ao ver alguns quadros da vida pública que historicamente se associaram ao campo democrático, se reunirem aqueles que tentam praticar um golpe contra a democracia", afirmou ao **O POVO**.

Para Sampaio, a disputa nas próximas eleições será contra o bolsonarismo. "Acho que o que está se desenhando é que nós vamos enfrentar nas urnas o bolsonarismo. Algumas lideranças políticas, que militaram historicamente no campo progressista aqui no Estado do Ceará, no centro político, se renderam aos artífices de um projeto fascista que no Brasil matou 700 mil pessoas na pandemia, que fechou o Ministério da Cultura, que destruiu as políticas de educação, transformando o Ministério da Educação numa pasta que passou a discutir temas como ideologia de gênero", explicitou. **(Marcelo Bloc)**

POLÍTICA

Lula promete "rodar o País" a partir de junho

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que a partir de junho vai começar a "fazer política" e "rodar o País". Ele afirmou que quer retomar as viagens pelo Brasil após o anúncio do pacote de benefícios sociais em estudo no governo, como o novo vale-gás. "Tenho muita coisa pra entregar até 30 de junho, muita política social", afirmou o presidente no lançamento do Programa Solo Vivo e da entrega de máquinas agrícolas no Assentamento Santo Antonio da Fartura, em Campo Verde (MT).

"No mês que vem eu vou começar a rodar esse País, porque acho que chegou a hora de a gente assumir a responsabilidade e não permitir que a mentira, a canalhice, ganhe espaço e que a verdade seja soterrada", disse Lula.

O presidente destacou que o botijão de gás é vendido pela Petrobras às empresas a R$ 37 e reiterou a promessa de subsidiar o gás para todas as famílias inscritas no CadÚnico. De acordo com o presidente, serão cerca de 22 milhões de famílias beneficiadas. "Não tem explicação botijão de gás chegar para o povo a R$ 120, R$ 130, R$ 140, alguém está ganhando muito dinheiro", disse.

Lula ainda disse que a meta do governo é atingir a construção de mais 3 milhões de casas até 2026 pelo Minha Casa Minha Vida (MCMV). "Nós temos que ajudar a fazer casa, casa, e mais casa", reforçou. De acordo com o presidente, ainda neste mês será aberta linha de crédito para reformas nos domicílios. **(AE)**

QUINTA TEMPORADA

MAIS QUE NEGÓCIOS. SONHOS DE FAMÍLIA

LEGADOS

A SÉRIE LEGADOS REVELA A HISTÓRIA, OS VALORES E OS PROJETOS PARA O FUTURO DE GRANDES MARCAS QUE CONQUISTARAM SEU LUGAR NO MERCADO E NO CORAÇÃO DOS CEARENSES.

ACOMPANHE AGORA A QUINTA TEMPORADA NO O POVO+

OPOVO

26 DE MAIO DE 1989

GORBACHEV
ELEITO CHEFE DE ESTADO

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

Moscou - O Congresso soviético elegeu ontem Mikhail Gorbachev para o cargo de Presidente do Soviete Supremo, Chefe do Estado soviético, por 2.123 votos a favor, 87 contra e 11 abstenções. Gorbachev, de 60 anos, era o único candidato. Foi eleito por voto secreto para um período de cinco anos.

Gorbachev ocupava, desde outubro passado, o cargo de Presidente do Presidium do Soviete Supremo, uma função que desaparecerá com a criação de novas instituições resultantes das emendas à Constituição, adotadas no ano passado. A eleição no Congresso foi transmitida ao vivo pela televisão soviética.

Os deputados progressistas que se opuseram nesses últimos dias, sem êxito, à eleição, antes do debate, do novo líder do Soviete Supremo, tentaram fazer com que fossem aprovados seus pontos de vista no plenário do Congresso. Foi o Prêmio Nobel da Paz, Andrei Sakharov, quem subiu à tribuna para defender os argumentos apresentados, com voz muito emocionada.

Sakharov pediu a Gorbachev um balanço dos quatro anos de perestroika, "com seus êxitos e seus fracassos", antes de proceder à sua eleição para um período de cinco anos. "Temos o direito de eleger o Chefe de Estado antes de discutir sobre todo o leque de problemas políticos que determinam o destino de nosso país", disse. "Nós nos comprometemos diante de nosso povo, se agimos de outra maneira", disse o acadêmico, muito aplaudido.

A ordem do dia previa também a eleição, antes de qualquer debate, dos 542 deputados das duas câmaras do Soviete Supremo.

28 DE MAIO DE 1989

Parlamentares liberais são excluídos do Soviete Supremo

Moscou - Dezenas de liberais, inclusive o dissidente populista Boris Yeltsin, viram frustrar-se ontem sua pretensão de se tornarem membros do novo e seleto Soviete Supremo, de 542 membros, considerado a mais democrática versão desse órgão parlamentar em 71 anos de regime comunista.

O historiador Yuri Afanasyev condenou imediatamente, em discurso, a votação conservadora dos 2.250 membros do Congresso dos Deputados do Povo, que elegeram o Soviete Supremo selecionando integrantes de suas prórias fileiras. "O Congresso escolheu um Soviete Supremo à maneira de Stalin ou de Leonid Brejnev" - afirmou Afanaseyev, que denunciou em livro os crimes de Stalin, acrescentando que o nível do novo órgão era muito baixo do ponto de vista da competência e qualificação de seus membros.

Os membros do Congresso dos Deputados do Povo votaram durante toda a noite para escolher os 542 membros do Soviete Supremo, um órgão dividido em duas casas que vão reunir-se e debater propostas em períodos de oito meses por ano, quase à semelhança de um parlamento ocidental. O Congresso dos Deputados se reunirá com menos freqüência, mas tem por função rever decisões do Soviete Supremo.

A votação pelo novo Congresso, que se reuniu pela primeira vez na quinta-feira, foi transmitida ao vivo por cadeias de rádio e TV, numa cobertura que as autoridades soviéticas qualificaram de aula de democracia.

Yeltsin e a maioria dos liberais foram derrotados, Yeltsin era um dos 12 delegados que se candidataram às 11 cadeiras destinadas à Federação Russa, e ficou em último lugar, com o maior número de votos negativos 964. Não se informou de imediato quantos deputados votaram nele, nem se houve abstenções.

"É um insulto aos moscovitas", disse um funcionário de escritório de Moscou sobre e exclusão de Yeltsin, tido como o favorito pelo povo.

Yeltsin, 58, foi afastado da chefia do PC na área de Moscou e da condição de candidato a membro do Politiburgo em outubro de 1987.

30 DE MAIO DE 1989

Yeltsin ganha uma cadeira no Soviete Supremo

Moscou - O Parlamento soviético, que no sábado negou uma cadeira ao dissidente comunista Boris Yeltsin, lhe concedendo uma vaga no Soviete Supremo depois que um professor siberiano renunciou ontem a seu favor. O Congresso dos Deputados do Povo, seguindo a orientação do presidente Mikhail Gorbachev, permitiu que Alexei Kazannik renunciasse e cedesse sua cadeira a Yeltsin, que obteve a maior quantidade de votos populares dos candidatos às eleições parlamentares em março.

Mediante manobra processual, ex-lider do Partido Comunisata em Moscou e fogoso candidato populista tinha ficado em 12º lugar em uma lista de 12 candidatos a ocupar as 11 cadeiras designadas à Federação Russa para integrar o Soviete das Nacionalidades, um das duas câmaras do Soviete Supremo, máximo órgão legislativo permanente do País.

Maioria de votos

Por isso, Yeltsin tinha ficado fora da eleição, apesar de ter recebido mais de 50 por cento dos votos de seus colegas parlamentares. "Pelo camarada Yeltsin ter recebido maioria de votos, pode ocupar a cadeira vaga", disse Gorbachev no Congresso depois da retirada de Kazannik. "Naturalmente, isto não requer nova votação".

Somente alguns deputados se propuseram à proposta de que Yeltsin ocupasse a vaga, que foi feita pelo delegado Victor Palm.

1º DE JUNHO DE 1989

Yeltsin quer pôr à prova a liderança de Gorbachev

Moscou - O dissidente do Partido Comunista da URSS, Boris Yeltsin, disse ontem que estava alarmado com o crescente poder do presidente Mikhail Borbachev e propôs que a liderança do líder soviético fosse posta à prova num voto de confiança anual pelo povo.

Ao proferir seu primeiro discurso no novo Congresso dos Deputados do Povo desde que foi eleito para a legislatura numa dramática "*rentrée", Yeltsin declarou: "O Congresso, a Constituição e o partido atuais concederam ao Chefe do Estado um poder extraordinario". "Isso pode criar a tentação de resolver todos os problemas por métodos de coerção, fazendo-nos cair, antes de nos darmos conta, sob o controle de um novo regime autoritário", disse Yeltsin na sessão inaugural do Congresso.

Em seu discurso, mostrado pela televisão em cadeia nacional, Yeltsin se disse 'alarmado com o crescimento do poder e a influência pessoal do Chefe de Estado, enquanto as condições econômicas se deterioravam e as diferenças entre as nacionalidades se tornavam mais acentuadas. Para frear essa tendência, Yeltsin propos que se estabelecesse por lei a realização de um referendo anual sobre a confiança da população no Chefe do Estado.

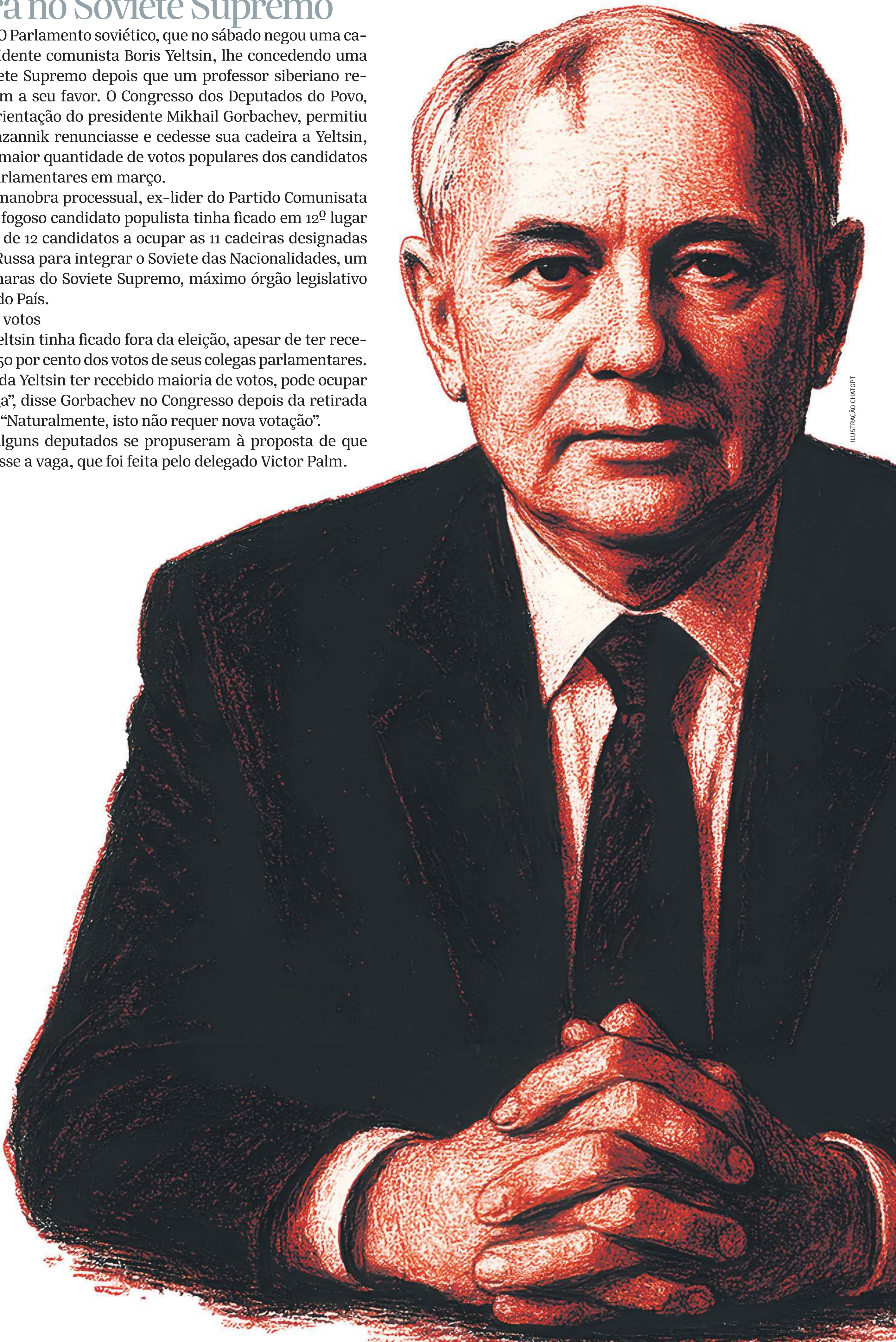


ILUSTRAÇÃO CHATGPT

O POVO INTERNACIONAL Sexta-feira, 26/05/89 15-A

Governo chinês tenta restabelecer autoridade

COLÔMBIA

Guerrilha liberta o repórter Caco Barcelos, da TV Globo

Enfrentou oposição progressista

Gorbachev é eleito Chefe de Estado

O Brasil na lista negra dos parceiros comerciais dos EUA

ABDON BEZERRA DE OLIVEIRA (Missa 30º Dia)

ANTÔNIO METON SILVANO GOMES (MISSA 30º DIA)

MARIA CASTELLO BRANCO CLARK NUNES Convite Missa 7º Dia

EMÍLIA PEIXOTO DE ALENCAR EMILINHA CONVITE MISSA — 7º DIA

COLÉGIO DR. PAULO SARASATE
CURSOS Maternal Jardim I Jardim II Alfabetização
1º Grau menor 1ª a 4ª Série
1º Grau maior 5ª a 8ª Série
Turnos manhã e tarde
Direção Professor Uchôa
ONDE O ALUNO APRENDE BRINCANDO

ACERTE NA SENA
Quando o REPÓRTER da AM do POVO bater a sua porta, acerte o TERNO, a QUADRA a QUINA ou a
A SENA da Economia
TENHA SEMPRE EM CASA:
Café Paraense
Plus Milho
Cream Cracker Fortaleza
Betânia
Macarrão Fortaleza Faixa Dourada
Guaraná Brahma
APOIO: Mercadinhos São Luiz A COMPRA INTELIGENTE

Seminário em Milão ouve índios e seringueiros

Menem promete conter em 18 meses a hiperinflação

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

AS BULAS DAS PLANTAS MEDICINAIS

| CIÊNCIA E SABEDORIA POPULAR |

Pesquisas destacam as possibilidades de uso plantas medicinais na produção de alimentos

O Brasil é repleto de tradições. Uma delas é a utilização das plantas medicinais para solucionar, desde os problemas digestivos e inflamações, até dores e insônia, além de produtos de beleza.

São mais de 40 mil espécies conhecidas no Brasil, considerado o maior país do mundo em variedade de vegetais. Inúmeros tipos de plantas sempre foram consideradas medicinais pelos povos originários.

Uma das pesquisas mais recentes que unem essa sabedoria popular com a ciência foi desenvolvida no campus de Sobral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), dividida em duas partes, com catalogação de bulas e receitas alimentícias, como sorvetes e biscoitos.

A primeira parte da pesquisa foi o desenvolvimento do e-book "Plantas Medicinais: sabedoria popular e conhecimento científico para o ensino das funções orgânicas", que reúne bulas de 23 plantas, apresentando o nome popular e científico de cada uma, propriedades, indicações, contraindicações, partes utilizadas, formas de uso e imagens para identificação.

Entre as espécies abordadas estão alecrim-pimenta, alfavaca, aroeira, babosa, boldo, capim-santo, erva-cidreira, eucalipto e mastruz. A escolha foi fruto de um mapeamento, com aplicação de questionários em Sobral e em municípios vizinhos, que destacavam as mais utilizadas na medicina caseira local.

O início da pesquisa já acontecia há mais de uma década, quando a professora Daniele Teixeira, do curso de Tecnologia em Alimentos do IFCE, aceitou o convite de uma ex-colega de graduação para investigar plantas medicinais, por meio de uma parceria que unia projetos de pesquisa e extensão.

Ela, que está à frente desse projeto, nunca havia estudado esse tema, mas viu ali uma oportunidade de unir a química orgânica com algo mais aplicado e próximo da realidade dos seus alunos e da comunidade.

"O primeiro foi lançado em 2021, trazendo essa importância em oferecer informação segura e baseada em evidências científicas, além de contribuir para o ensino de química orgânica. Vivemos num momento em que há muitas informações circulando, e nem todas são confiáveis", comenta a pesquisadora.

O e-book é resultado de uma parceria entre o IFCE e a Universidade Federal do Ceará (UFC), a partir da dissertação de mestrado da professora Zaide Cunha Maia, orientada pela docente Maria Goretti. Os alunos de Daniele participaram ativamente do projeto.

"Cada aluno escolhia uma planta, que já conhecia ou já tinha ouvido falar, e realizava um levantamento bibliográfico sobre ela. Hoje temos um projeto de extensão voltado a esse estudo, com foco em levá-lo também às escolas de ensino médio, mostrando a importância para a saúde", revela.

O segundo passo da pesquisa foi explorar o potencial das plantas medicinais, além dos tradicionais chás, xaropes e condimentos. Com os estudos, foi identificado que elas podiam ser empregadas na produção de novos alimentos funcionais, com propriedades que favorecem a saúde e o bem-estar.

A pesquisadora Daniele Teixeira lembra que primeiro foi investigado se havia alimentos, na literatura científica, que utilizassem essas plantas. Eles encontraram brigadeiros com capim-santo, sucos diversos, bolos, e até artigos sobre sorvetes.

Ela explica que muitas dessas plantas contêm compostos químicos com atividades anti-inflamatória, diurética, antioxidante, antimicrobiana e expectorante, agregando não somente aroma e sabor, mas também valor nutricional aos alimentos.

"Após a pandemia (período em que trabalhamos com questionários e revisões bibliográficas), começamos a testar sorvetes com plantas medicinais. Os resultados foram muito bem recebidos, então passamos a trabalhar com grupos de mulheres em associações comunitárias", diz.

As oficinas com mulheres tinham o foco mais educativo, com explicações sobre as plantas, suas bulas e a importância de cada uma para a saúde. Após isso, seguiam com a preparação de receitas, como pães com alecrim, biscoitos de gengibre e dindins gourmet de capim-santo, além dos sorvetes.

Leia mais na página 18.



OP+ ESPECIAL

Essa reportagem foi antecipada para assinantes do OP+

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br



ADOBE STOCK



Entre as espécies abordadas estão alecrim-pimenta, alfavaca, aroeira, babosa, boldo, capim-santo, erva-cidreira, eucalipto e mastruz

CIÊNCIA&SAÚDE

FARMÁCIA VIVA

O LEGADO CEARENSE PARA A CATALOGAÇÃO DAS ESPÉCIES

"A planta do lugar para o povo daquele lugar", foi com esse lema que o cearense Francisco José de Abreu Matos (1924 – 2008), farmacêutico-químico, pesquisador e professor, pautou toda sua carreira científica, reconhecida e valorizada internacionalmente.
Também um dos fundadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), ele foi idealizador do Programa Farmácias Vivas, projeto que serviu de modelo para a criação, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, adotada pelo SUS (Sistema Único de Saúde).
As Farmácias Vivas incentivam o uso adequado de plantas e seus extratos com respaldo científico, visando tratar várias doenças. O legado de Abreu é fruto de 40 anos de pesquisa pelo sertão nordestino, coletando e catalogando informações sobre as plantas medicinais que já faziam parte da região.
Ele foi membro da Academia Nacional Cearense de Ciência, da Academia Cearense de Farmacêuticos e da Academia Nacional de Farmácia da França, além de outras. Foram mais de 20 livros publicados, e a espécie Croton regelianus var. matosii recebeu esse nome em sua homenagem.
Hoje, a UFC conta com um Horto de Plantas Medicinais, localizado no campus do Pici, constituído de 139 espécies com certificação botânica, cultivadas em canteiros, covas individuais, cercas ou caramanchões. Quem coordena o espaço, e o programa Farmácias Vivas, é Mary Anne Bandeira
Ela, que para além de farmacêutica, professora e presidente da Associação Brasileira de Farmácias Vivas, é também uma grande admiradora e provedora desse legado. "Me tornei discípula. Quando ele faleceu, a família e a universidade me procuraram. E assumi a coordenação do projeto", relembrou enquanto mostrava o acervo, repleto de arquivos que contava toda essa trajetória.

AGÊNCIA UFC



FRANCISCO José de Abreu Matos, falecido em 2008, foi precursor na catalogação de plantas

SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

NEM TUDO QUE É NATURAL É INOFENSIVO OU FAZ BEM

A gestora ambiental e técnica agrícola Jeruza Magalhães e a química, professora de capacitação de recursos humanos, Amélia Ramos, também cuidam da diversidade verde da Horta do Pici. Elas estavam plantando a batata de purga — Operculina macrocarpa — usada na "pílula do mato", conhecida pelo efeito laxante e de "limpeza do sangue".

"Ainda não temos estudos científicos sobre ela, falta muito o que fazer pela Farmácia Viva na ciência. A pílula do mato é famosa, mas a origem se perdeu. Muitas dessas plantas são altamente tóxicas, como a cabacinha (Luffa operculata), e exigem cuidado e dosagem correta", explica Amélia Ramos.

Para Jeruza Magalhães, nem tudo que é natural é inofensivo. Um chá, por exemplo, não é só "água com açúcar". Na infusão ou decocção, você extrai substâncias químicas da planta com efeito farmacológico.

"Quando trabalhamos com a comunidade, usamos os sentidos — cheiro, cor, sabor — para entender princípios ativos e como as plantas funcionam. Algumas são tóxicas. Planta medicinal é medicamento, quando usada corretamente. Aqui mesmo temos a espirradeira, altamente tóxica", alerta.

Amélia Ramos revelava sua paixão por plantas, e os 13 anos que trabalhou com o professor Matos. "Ele dizia que quando a gente não conhece elas, tudo é mato. Mas quando conhece, vira farmácia. A gente aprende a preservar. A integração da medicina tradicional com as plantas são fundamentais", enxerga.

Mary Anne, que também estava presente na conversa, fez uma reflexão sobre a cannabis, planta com alto teor medicinal e com cultivo proibido por lei no Brasil e permitido somente com habeas corpus. Para ela, é uma questão delicada, mas importante.

"Não fazemos cultivo, mas defendemos que cada estado tenha seu horto-matriz, com apoio das secretarias de saúde e segurança.

RAFAEL SANTANA\ESPECIAL PARA O POVO



JERUZA Magalhães, Amélia Ramos e Mary Anne

ANCESTRALIDADE

AS GUARDIÃS DA TRADIÇÃO E DA CULTURA DOS POVOS

Para essa reportagem, **O POVO** visitou a comunidade indígena de etnia Tapeba, na Aldeia do Trilho, no município de Caucaia. Lá, fomos recebidos por Elizabete Cruz, conhecida como Bete Tapeba, líder da aldeia e artesã, e Lucilene de Oliveira, responsável pelo horto da área.

Elas fazem parte do grupo Guardiões da Medicina Tradicional do Povo Tapeba, responsável pela manutenção dos ensinamentos dos troncos velhos (nome dado aos mais velhos) relacionados ao uso das plantas medicinais. São mais de 20 mulheres, além de homens, juntos nesse trabalho.

Além das reuniões mensais, onde cada membro compartilha os ensinamentos dos seus antepassados, o grupo promove eventos em escolas e universidades, tem parceria com o posto de saúde da aldeia, além da criação de um livro com a catalogação de mais de 51 plantas medicinais.

"É a sabedoria do povo Tapeba. O nosso intuito é não deixar que a nossa medicina tradicional morra. É o ensinamento dos nossos ancestrais. A gente troca saberes entre si, além de experiências e pesquisas. No começo a gente fazia caderninhos à mão e distribuía para todo mundo", comenta Bete Tapeba.

Lambedores, garrafadas e a retomada da utilização de plantas é uma realidade no grupo. "Nos reunimos muito com os troncos velhos, desde pequena fui acostumada a tomar remédio do mato e nunca perdi esse costume. Nosso objetivo é incluir os jovens para continuarem esse legado", explica Lucilene.

Bete Tapeba, que também é Conselheira Cultural de Caucaia e a primeira professora a iniciar uma escola na comunidade, enxerga a participação da juventude como ponto crucial para a permanência da tradição e a luta por reconhecimento aos povos originários.

Não só a sabedoria das plantas medicinais, mas o artesanato e o conhecimento das parteiras são alguns dos resgates da comunidade. Lucilene destaca que para além da medicina, as plantas são direcionadas também para a espiritualidade, e se sente muito realizada quando esse conhecimento circula.

"Existe muito apagamento. Tem gente querendo tomar isso para si, como se fossem descobertas novas. Poucos vêm até nós para aprender como usamos as plantas. Quando vêm a gente ensina; sempre foi assim", conclui.

FÁBIO LIMA



ELIZABETH Cruz da Silva, líder da comunidade Tapeba dos trilhos, e Lucilene de Oliveira



ELIZIANE ALENCAR
PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

FEMINISMO E VEGANISMO

Os negócios ancorados na exploração de animais têm como base de sustentação o aparelho reprodutor das fêmeas. Tratadas como máquinas de produção, elas são abusadas por serem inocentes, mansas e sem acesso a uma justiça que as protejam. A luta pela libertação dessas fêmeas tem total convergência com a essência do pensamento feminista, que deve ser solidário a todas, independente da espécie. Não há como separar o feminismo do veganismo. Afinal, somos todas fêmeas.

FÊMEAS QUE VIRAM XINGAMENTOS

Com poucas exceções, a exploração das fêmeas para fins comerciais é liderada e/ou operada por homens. Essa naturalização do desprezo e humilhação impostos a essas fêmeas nutre uma cultura de uma relação de poder abusiva de homens sobre fêmeas inferiorizadas. Daí podemos refletir: porque os termos vaca, porca, galinha e égua, são amplamente utilizados como xingamentos depreciativos contra mulheres?

ADOBE STOCK



PERUAS e outras fêmeas foram homenageadas no Especial Mães

ESPECIAL MÃES

FEMINISMO E A EXPLORAÇÃO DA MATERNIDADE DAS FÊMEAS

Neste mês de maio, nossa coluna escolheu homenagear as mamães animais que, assim como suas crias, são desprezadas do seu direito explicitado no artigo 225, § 1º, inciso VII, da Constituição Federal, que estabelece que o Poder Público tem o dever de proteger a fauna e a flora, vedando práticas que submetam os animais à crueldade.

Depois de expor aqui o martírio das mamães galinhas, vacas e porcas, a coluna de hoje deveria abordar mais uma dessas espécies de mães. Poderiam ser as mamães peruas cuja família vira presunto e ceia de Natal. Poderia ser a fêmea do peixe esturjão, que enquanto ainda se debate em busca de oxigênio, têm seu ventre cortado a faca ou espremido, para lhes arrancar as ovas que fazem o caviar. Poderiam ser as mamães ovelhas, cabras, patas, rãs ou as caranguejas, lagostas, arraias e fêmeas do polvo.

Encerramos hoje nosso Especial Mães, homenageando todas elas, que têm seus corpos violados, suas dores desprezadas e suas vidas desgraçadas simplesmente por serem fêmeas, aquelas criaturas sagradas por terem a capacidade de serem mães.

DIVULGAÇÃO/DEIXA VIVER



AMIGAS FÊMEAS EM BUSCA DE UM LAR

Flora, Jully e Florete são lindas e carinhosas. Elas estão em busca de um lar para adotarem os humanos da casa. Elas têm 3 meses, castração garantida e estão vermifugadas. Entre em contato com a ONG Deixa Viver - @ongdeixaviver.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

PLANTAS MEDICINAIS



ALECRIM PIMENTA (Lippia sidoides Cham)

Parte usada
Folhas frescas ou secas.

Indicações usuais
Antisséptico da pele e de mucosas, no tratamento da acne, infecções causadas por sarna, escabiose, pano branco, odores ruins na região dos pés, axilas, virilhas e como desodorante íntimo em lavagens vaginais.

Contraindicações
Não encontradas nas fontes consultadas.

FORMAS DE USO

AlCOOLATURA
Extrato alcoólico obtido a partir de 20g de folhas frescas imersas em 100 mL álcool de cereais 960.

TINTURA COM FOLHAS FRESCAS
Os princípios ativos são extraídos a partir de 20g de folhas bem lavadas, picadas, imersas em 100 mL de álcool 70%, e mantidas em frasco escuro longe da umidade e da luz durante 7 dias. Válida por 1 ano.

TINTURA COM FOLHAS SECAS
As folhas frescas são inicialmente lavadas, picadas e postas para secar em temperatura ambiente, micro-ondas ou estufa. Em seguida 20g de folhas secas são imersas em 100 ml de álcool 70%, e mantidas em frasco escuro longe da umidade e da luz durante 7 dias. Válida por 2 anos.

OBS: as tinturas e alcoolaturas podem ser usadas na forma de compressas sobre ferimentos da pele e do couro cabeludo.

SABONETE LÍQUIDO
Indicado no tratamento da escabiose, lavando a área afetada com o sabonete por 3 vezes ao dia. O sabonete caseiro de alecrim pimenta pode ser preparado misturando duas partes da tintura a 20% com sabão de coco cortado em pedaços pequenos derretidos no fogo brando.

GARGAREJO
No caso de amigdalite fazer gargarejo 3 vezes ao dia usando a tintura diluída na proporção de duas partes de água para 1 parte de tintura a 20%.

FONTE: Coleção Mulheres na Ciência (Volume 3), IFCE



AROEIRA-DO-SERTÃO (Myracrodruon urundeuva Fr All)

Parte usada
Casca e entrecasca do tronco.

Indicações usuais
Antimicrobiano, analgésico, anti-inflamatório cicatrizante no tratamento de ferimentos; gastrites; úlceras gástricas; cervicites; vaginites, hemorróidas e como fitoterápico na odontologia

Contraindicações
Pode causar dermatite alérgica em pessoas sensíveis. Sua seiva e madeira seca podem causar uma afecção cutânea parecida com urticária, edemas, febres e distúrbios visuais.

FORMAS DE USO

CREME DE AROEIRA
Realizar aplicação vaginal à noite durante 10 a 15 dias. Indicado para vaginite e cérvico-vaginite.

ELIXIR DE AROEIRA
Tomar 2 colheres de sopa ao dia, antes das refeições. Recomendado no tratamento de úlceras e gastrites.

TINTURA CASEIRA
50 g de cascas e entrecascas, lavadas e trituradas devem ser fervidas em banho-maria com uma mistura de 225 mL de água e 25 mL de álcool de cereais. Deixar ferver por 5 a 10 minutos, esfriar, coar e reservar esta porção do cozimento. Usar o bagaço e refazer a extração com a mesma proporção de álcool/água, coar, esfriar e misturar os dois extratos. Esperar a decantação ocorrer por 8hs, separar o líquido escuro, e diluir completando o volume até obter em 50 ml da tintura. Tomar uma colher de sopa até 4 vezes ao dia, com ou sem açúcar.
Válida por 3 meses.

OBS: O álcool etílico não substitui o álcool de cereais nas preparações que serão administradas via oral.



BABOSA (Aloe vera (L.) Burm.)

Parte usada
Sumo mucilaginoso das folhas.

Indicações usuais
Uso externo para tratamento de queimaduras causadas por fogo ou raios solares; infecções cutâneas, hemorróidas, acne, coceiras, eczemas, erisipela, cicatrizante e no controle da oleosidade da pele.

Contraindicações
Não deve ser ingerida por via oral porque pode causar hepatite aguda (inflamação do fígado).

FORMAS DE USO

CUBOS DE GELO PARA QUEIMADURAS
Deixar escoar o líquido amarelado da folha por 1 a 2 horas para eliminar as antraquinonas tóxicas e em seguida lavar bem. Descascar, cortar em pedaços e triturar no liquidificador com um mínimo de água suficiente para formar um líquido viscoso (Usar em média 300 ml de água para cada folha da planta). Enformar e levar ao congelador. Passe o gelo sobre a área afetada fazendo movimentos circulares para não ocasionar novas lesões.

EM FORMA DE PINCEL
Descascar parte da folha a ser usada e pincelar o sumo mucilaginoso sobre a área afetada.

SUPOSITÓRIO
Indicado para o tratamento de hemorroidas inflamadas. Deve-se usar pedaços da planta cortados adequadamente ou ainda sob a forma de gelo.

CREME DE HIDRATAÇÃO
Em um recipiente misturam-se 100 g de mucilagem da folha, com 45 ml de óleo de coco e 5 ml de mel. Misturar até conseguir consistência homogênea.



ALFAVACA – CRAVO (Ocimum gratissimum L.)

Parte usada
Folhas que apresentam intenso aroma agradável semelhante ao cravo da índia.

Indicações usuais
Antisséptico para micoses e infecções, expectorante pulmonar, sendo muito utilizado como enxaguante e banhos antigripais, anti diarreico, hipoglicemiante, antiinflamatório e analgésico. Auxilia no combate de cólicas intestinais e menstruais.

Contraindicações
Proibido para mulheres grávidas ou suspeitas de gravidez.

FORMAS DE USO

CHÁ
Deve ser preparado por meio de infusão das folhas. Leve 50 g de folhas frescas para 1l de água fervente.

BANHO
Adicionar 1l de água fervente sobre uma porção de 20 folhas frescas, lavadas e picadas. Tampar a panela, deixar esfriar, coar, diluir em água e fazer o banho.

OBS: Para uso como antigripal, a planta deve ser colhida até as 8:00h e depois das 16:00h.



AROEIRA DA PRAIA (Schinus terebinthifolius Raddi)

Parte usada
Folhas, Frutos, Raiz, Caule.

Indicações usuais
É utilizada popularmente como antitérmica, analgésica, depurativa, bem como no tratamento de doenças do sistema urogenital e doenças sexualmente transmissíveis (CARVALHO, 2013).

Contraindicações
O uso da aroeira não é indicado para quem tem a pele muito sensível ou quem tem problemas gastrointestinais, pois o consumo excessivo dessa planta pode ter efeito purgativo e laxante e desencadear reações alérgicas na pele e nas mucosas, sendo importante nesses casos, só fazer uso da Aroeira após indicação do médico ou do fitoterapeuta. Além disso, o consumo por mulheres grávidas não é indicado, uma vez que foram notadas alterações ósseas em um estudo realizado com ratos.

FORMAS DE USO
Para fins terapêuticos são utilizadas as cascas, especialmente para fazer chá e as outras partes da planta, para preparar banhos

A BANANA PODE ENTRAR EM EXTINÇÃO?



| MAL-DO-PANAMÁ | Fungo TR4, surgido em plantações de bananeira na África do Sul, Austrália e parte da Ásia, não chegou ao Brasil

BÁRBARA MIRELE
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
barbara.mirele@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

O Brasil é o quarto maior produtor de banana no mundo e se destaca no consumo da fruta: cada brasileiro consome em média 25 kg ao ano, de acordo com o Sebrae. O País produz bananas prata, nanica, maçã e ouro.

No entanto, o alimento pode deixar de ser visto nas mesas devido ao fungo Fusarium oxysporum da raça 4 (ou TR4), causador do mal-do-Panamá. O continente asiático e países latinos como Bolívia e Colômbia são acometidos pelo patógeno, que ainda não chegou em solo brasileiro.

Botânico e professor visitante na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Danilo Marques explica que a banana é originária da Ásia, "provavelmente do sul da China ou Indochina". Já a banana consumida no Brasil foi trazida da África pelos portugueses. "A gente já tinha algumas variedades de banana que os indígenas da América do Sul consumiam, mas que eram muito diferentes da que a gente consome hoje em dia."

Um dos motivos pela adaptação da banana ter sido positiva em solo nacional, deve-se ao fato da fruta preferir um clima quente e úmido. "Então ela se adaptou bastante na América do Sul como um todo".

"A única maneira da gente conseguir plantar essa banana é diretamente dos brotos da planta mãe. É isso que gera o problema com essas doenças, porque como vem direto da planta mãe, há pouca variabilidade genética", explica Danilo.

As primeiras aparições do fungo se deram em plantações de bananeira na África do Sul, Austrália e parte da Ásia. O botânico afirma que atualmente não existe nenhuma maneira eficaz de evitar o fungo, pois eles são seres vivos bastante resistentes. "Por mais que se consiga pulverizações com agrotóxicos, esse fungo parece estar sempre se adaptando a eles", destaca.

De acordo com o professor, as espécies de bananas mais resistentes ao fungo são os híbridos da banana prata, que estão em desenvolvimento pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Já as espécies com menor resistência são a banana nanica e a maçã.

Conforme o botânico, uma alternativa seria o consumo de bananas que passaram por melhoramento genético. "Por exemplo, existem tipos selvagens de banana que ocorrem naturalmente na natureza, né? E elas são impróprias para consumo", explica. "Apesar disso, quando cruzadas, esse cruzamento geraria um híbrido entre uma forma selvagem e uma forma comestível da banana", destaca Danilo Marques. Um novo tipo próprio de banana seria gerado. Ele teria uma diversidade genética alta devido ao parentesco com o tipo selvagem da fruta. Quanto maior a diversidade, maior a resistência ao fungo.

NUTRIÇÃO

A versatilidade da fruta

A nutricionista clínica e esportiva Emanuelle Moura, explica que a fruta é versátil e possui várias funções: "É rica em carboidrato de rápida digestão, então ela é ótima como pré-treino, tem vitaminas e minerais essenciais como vitamina B6, magnésio, cobre e manganês, e é fonte de triptofano". Se a banana vier a sofrer uma extinção, é possível encontrar os nutrientes em outros alimentos. Mas, Emanuelle alerta que são alimentos mais caros e menos acessíveis à população.

Já a nutricionista clínica e esportiva, Juliana Cavalcante, alerta que uma possível extinção da fruta causaria um impacto à população. "Ela é bem do dia a dia do brasileiro. Economicamente falando, é bem acessível e a praticidade do seu consumo facilita a preferência pela fruta. Aqui no Brasil, nós temos uma variedade de outras opções, que conseguiriam suprir nutricionalmente os benefícios da banana".

OUTROS ALIMENTOS

NUTRIENTES DA BANANA

> **Potássio:** batata-doce, abacate, água de coco, beterraba, espinafre

> **Energia rápida:** tâmaras, mamão, manga, aipim cozido, melancia

> **Fibras:** aveia, maçã com casca, chia, linhaça, pera

> **Vitamina B6:** grão-de-bico, salmão, frango, nozes, abacate

> **Triptofano:** ovos, sementes de abóbora, castanhas, queijo, aveia

Fonte: Emanuelle Moura, nutricionista clínica e esportiva.

MITIGAÇÃO

Melhoramento genético pode ser a solução

A fitopatologista da Embrapa Christiana Bruce explica que há quatro raças do fungo. Segundo ela, as raças um, dois e quatro acometem as bananas, já a raça três agride as helicônias. O fator que mais contribui para a propagação do fungo é o transporte de mudas.

Nos casos das raças um e dois, que ocorrem no Brasil, existem dois produtos para controlar o fungo: Tiabendazol, um fungicida, e extrato de Melaleuca alternifolia; ambos são registrados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Christiana Bruce afirma que uma alternativa para mitigar o possível risco de extinção seria realizar pesquisas para descobrir novas variedades da fruta. "Que sejam resistentes ao fungo ou tolerantes e também métodos de controle alternativo para essa doença, que seria o que eu venho trabalhando aqui na Embrapa. Seria a utilização de microrganismos benéficos para controle da doença", explica.

O melhoramento genético, que é trabalhado pela Embrapa, funciona da seguinte forma: uma característica desejável é adicionada na planta, assim ela será capaz de tolerar o patógeno. Um cenário onde bananas transgênicas possam ser comercializadas no Brasil ainda é questionável. Conforme a cientista da Embrapa, a questão da adaptação da fruta em solo brasileiro e a aceitação do público devem ser levadas em consideração.

"Não adianta nada ela ser resistente ao patógeno, se não se adapta às nossas condições [climáticas] ou não ter uma aceitação comercial. Imagina produzir uma banana que seja tolerante ao fungo, mas você chega no mercado para vender e ninguém quer comprar", pondera. "É interessante a gente ter cada vez mais alternativas para o controle da doença. Desde a parte de melhoramento genético, mas também o uso de microrganismos benéficos para o controle biológico".

EDITORIAL

SOS GAZA!

São devastadoras as notícias e as imagens que fazem parte do noticiário dos últimos dias expondo o agravamento do quadro caótico e trágico que atinge Gaza e, principalmente, a população infantil. A crise humanitária em Gaza se agravou profundamente nas últimas semanas e tem provocado preocupação na comunidade internacional. A pressão dos países tem a finalidade de fazer com que Israel acelere o ritmo da entrada de suprimentos na região. Na semana que passou, a ONU informou à BBC que 14 mil bebês poderiam morrer em 48 horas se o território não recebesse ajuda de forma imediata.

Não há dúvidas de que se trata de uma crise humanitária e de que é urgente que o mundo faça força para focar intensamente no problema e elevar a pressão sobre o governo do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, a fim de que permita a assistência à população civil – em especial às crianças. Israel bloqueou completamente a entrada de ajuda humanitária em Gaza há cerca de 11 semanas. Nenhum alimento, combustível ou remédio estava sendo autorizado a entrar em Gaza desde o começo do mês de março. Essa situação é descrita pela ONU como um "preço desastroso" a ser pago pela população palestina.

O país disse ter liberado envio de alimentos aos palestinos a partir da semana passada. No entanto, a ONU e ONGs que atuam no território afirmaram que os suprimentos que entraram têm sido insuficientes. O risco de morte de mais crianças é evidente e vergonhoso para todo o mundo se não houver uma mobilização forte para rever o bloqueio da entrada de ajuda humanitária, determinado por Israel, na região palestina.

Benjamin Netanyahu declarou que a decisão de permitir a entrada de uma quantia "mínima" de ajuda, depois de tanto tempo de bloqueio a Gaza, foi consequência da pressão de aliados. Acrescentou que os "maiores amigos de Israel no mundo" expressaram preocupação com "imagens de fome em massa".

Segundo o governo de Israel, o bloqueio objetiva pressionar o grupo terrorista Hamas, que mantém 58 reféns. Acredita-se que até 23 deles estejam vivos. E acusa o Hamas de roubar ajuda humanitária, o que o grupo nega. No meio desse catastrófico imbróglio, a população está morrendo e passando por situações de extrema necessidade.

No meio disso, os palestinos já temem mais a fome do que as bombas israelenses que caem em Gaza. A ONU registrou, na semana que passou, crianças na Cidade de Gaza, no norte do território, esperando por horas em longas filas para conseguir comida. As imagens são deploráveis.

É preciso que mais caminhões com suprimentos sejam liberados para cruzar a fronteira da Faixa de Gaza e levar o mínimo de dignidade à população que sofre com esse horror. O que foi liberado, por ora, está longe de ser suficiente para a necessidade em que o povo está.

O mundo e os governos precisam se unir, neste momento crítico, para impedir que mais bloqueios ocorram, por deliberação de Israel, e que o povo seja alimentado e cuidado. É a mínima sensibilidade que se espera diante de um cenário de caos que é vivido em Gaza. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO

Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.492,00



ARTIGOS

Nós e a integração China-América Latina



Evandro Menezes de Carvalho
evandro.carvalho@fgv.br
Professor da UFF, da FGV e da Cátedra Wutong da Universidade de Língua e Cultura de Pequim

A visita de Estado de Lula à China neste mês de maio e sua participação como convidado do 4º Fórum Ministerial China-Celac (Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos) refinou ainda mais a relação do governo brasileiro com o maior parceiro comercial do Brasil.

Foi anunciado 27 bilhões de reais de investimento chineses, sendo alguns deles destinados para projetos em estados do Nordeste, descentralizando os benefícios desta parceria para outras regiões do país. A empresa de energia renovável CGN aportará R$ 3 bilhões em seus complexos eólicos e solares no Piauí, a Baiyin Nonferrous anunciou R$ 2,4 bilhões para sua mineradora em Alagoas e a gigante de delivery Meituan anunciou uma central no Nordeste com um investimento de R$ 5 bilhões.

Esta visita contrastou com aquela que Lula fez em abril de 2023 que resultou em muitos memorandos de entendimentos e poucas medidas de impacto real. Era início do mandato de Lula em um cenário global marcado pela crescente rivalidade entre os EUA e a China. Havia uma expectativa do lado chinês de o Brasil anunciar sua participação na Iniciativa Cinturão e Rota. Expectativa frustrada. Mas o governo brasileiro nunca negou a importância da parceria estratégica com a China. O próprio Lula lembrou que o fluxo do comércio entre os dois países saltou de US$ 6.6 bilhões em 2003, quando assumiu a presidência pela primeira vez, para os US$ 160 bilhões atuais.

Agora a postura brasileira parece mais aberta ao aprofundamento e à ampliação desta parceria com a China. É importante destacar que foi a primeira vez que um presidente brasileiro participou do Fórum China-Celac. Oficialmente criado em 2015, este Fórum tornou-se uma plataforma de cooperação e diálogo entre a China e os 33 países da Celac cujo volume atual de comércio ultrapassa os 500 bilhões de dólares. Com mais de 200 projetos de infraestrutura na região, o presidente Xi Jinping anunciou uma linha de crédito no valor de 66 bilhões de yuans para apoiar o desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Além disso, declarou que seu governo apoiará 300 "projetos sociais pequenos, mas eficazes", em sintonia com a nova estratégia global da Iniciativa Cinturão e Rota desde 2023. Há um potencial de cooperação a ser explorado.

Sob qualquer ângulo, a China deve ser incluída na equação de qualquer iniciativa brasileira visando cumprir o preceito constitucional que determina que o Brasil deve buscar a formação de uma comunidade latino-americana de nações. Uma participação mais ativa no Forum China-Celac pode facilitar o alinhamento entre a nossa estratégia nacional de desenvolvimento e a Iniciativa Cinturão e Rota na América Latina. ■

A proteção animal é realidade ou jogo?



Fernanda Leite
fernandaleite85@gmail.com
Jornalista, assessora de imprensa e protetora de animais

Nos últimos anos, a proteção animal ganhou destaque nas pautas políticas, trazendo à tona um debate importante sobre o verdadeiro compromisso dos líderes com os direitos dos animais. A questão que se impõe é: estamos realmente assistindo a um avanço na proteção animal ou a política está utilizando essa causa como uma estratégia para angariar apoio e votos?

Por um lado, é inegável que a inclusão da proteção animal nas agendas políticas tem trazido benefícios. Projetos de lei em favor dos direitos dos animais têm sido propostos, e alguns avanços significativos, como a proibição de práticas cruéis e o aumento das campanhas de conscientização, são frutos desse novo enfoque. A visibilidade que esses temas recebem pode, de fato, resultar em melhorias na vida de muitos animais, além de promover uma cultura de respeito e responsabilidade.

No entanto, é essencial questionar a sinceridade desses esforços. Em muitas ocasiões, a proteção animal parece ser usada como uma moeda de troca, uma estratégia para conquistar a simpatia do eleitorado. Políticos que, até então, se mostravam indiferentes às questões de bem-estar animal, repentinamente se tornam defensores fervorosos da causa durante períodos eleitorais. Esse fenômeno levanta um alerta: até que ponto essas ações são genuínas e não meras jogadas de marketing político?

A proteção animal não deve ser uma bandeira a ser levantada apenas em épocas de eleição. É uma questão de ética e compaixão que deveria estar enraizada em todas as esferas da política. A responsabilidade não é apenas dos políticos, mas de todos nós como cidadãos. Precisamos exigir que a proteção animal seja um compromisso genuíno e não uma estratégia passageira.

Assim, a pergunta permanece: estamos realmente avançando na proteção animal através da política ou estamos simplesmente assistindo a uma nova forma de manipulação? A resposta depende de nossa capacidade de exigir um compromisso verdadeiro e contínuo de todos aqueles que ocupam cargos de poder. É hora de transformar a proteção animal. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena

OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

SOBRE CARROS VOADORES E CRIMES AMBIENTAIS

A semana na qual estreou nos cinemas o último filme da franquia "Missão Impossível" começou com um sujeito tentando dar uma de dublê de Tom Cruise, este que, por sua vez, nunca deu lá muitas oportunidades para os profissionais que se arriscam nos sets de gravação. No último domingo, 18, um homem teve a estúpida ideia de subir uma duna na praia de Canoa Quebrada, em Aracati, a toda velocidade num veículo com tração 4x4.

Em meio a outras pessoas que passeavam pelo local, o carro simplesmente decolou até se espatifar a alguns metros dali. O motorista, com bem mais sorte que juízo e noção, foi salvo pelo sistema de airbags e encaminhado a um hospital da região.

Não demorou muito para as imagens impressionantes do "carro voador" se tornarem virais. O caso ganhou repercussão nacional com portais de todo o país publicando o vídeo da "decolagem". No Instagram do **O POVO** e de outros perfis de imprensa, as caixas de comentários ficaram divididas entre os seguidores que demonstraram incredulidade com a manobra arriscada e aqueles que reclamaram do vídeo cortado na hora da "aterrissagem".

No **O POVO**+, Glenna Cherice, colunista e editora-chefe de Mídias Sociais, fez uma análise desse "buzz" gerado pelo caso, destacando o poder das redes e o possível impacto de marketing que o carro do modelo Ford Raptor teria após o vídeo viral. Pelo menos até agora, a montadora americana preferiu não dar muita trela publicitária à imprudente manobra nas dunas de Canoa Quebrada.

Ainda nas redes, o caso foi desdobrado até mesmo por perfis que não estão ligados a veículos de imprensa. O exemplo mais curioso que encontrei foi o do engenheiro civil Daniel Ferraz (@eudanferraz) que costuma postar conteúdos relacionados a obras e cálculos matemáticos.

Numa publicação pitagórica, ele se valeu de catetos, hipotenusas, ângulos de entrada, senos e cossenos para estimar a velocidade na qual o carro decolou (cerca de 80 km/h) e a distância percorrida por ele até cair na duna (aproximadamente 42 metros). Um prato cheio para o Enem e para os professores de cursinho pré-vestibular.

Uma outra publicação tratou o assunto sob uma perspectiva um pouco mais séria e também me chamou a atenção. Advogado criminalista, professor de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade de Fortaleza (Unifor) e atual membro do Conselho de Leitores do **O POVO**, Nestor Santiago publicou um vídeo sobre o caso na ótica do Direito Penal.

"Está se falando na abertura de inquérito policial por um eventual crime ambiental. Particularmente, entendo que não houve nenhum crime ambiental. Se você olhar bem, a lei 9.605, que fala a respeito de crimes ambientais, ela não prevê ali nenhuma conduta específica com relação ao que foi praticado pelo motorista. (...) então, assim, do ponto de vista criminal, não vejo nada assim que seja relevante, não", explica.

Há crime ambiental? Qual foi?

O POVO publicou cinco matérias sobre o caso e redigiu um Editorial cobrando "uma resposta dura e urgente" e mencionando, entre outras questões, a agressão ambiental relacionada à atitude imprudente do motorista do veículo.

A primeira matéria noticiando o fato em si foi publicada às 10 horas da manhã do domingo com o título "Motorista 'voa' com carro em duna de Canoa Quebrada: veja vídeo". Horas depois, a mesma matéria teve o título atualizado para "Carro que 'voou' em duna de Canoa: SSPDS abre procedimento para investigar crime ambiental". No entanto, desde o início não parece ter ficado muito claro para os leitores e também para os órgãos do poder público quais supostos crimes ambientais seriam esses.

Em outras duas matérias, publicadas na segunda e na terça-feira, é citado que o motorista fora identificado, autuado pelo Departamento Municipal de Trânsito de Aracati pelo artigo 175 do Código de Trânsito Brasileiro - que fala em "manobra perigosa" e prevê multa de R$ 2.934,70 - e teve a carteira de habilitação suspensa. Quanto ao suposto crime ambiental, nada muito esclarecedor.

O caso não é simples. Tanto que a matéria titulada "Caso do empresário que 'voou' em carro sobre as dunas de Canoa Quebrada é inédito", publicada na quarta-feira, 21, teve como mote a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) destacando a ausência de precedentes ao episódio. Ao longo do texto, são detalhadas outras legislações municipais de Aracati acerca da regulamentação dos motoristas permissionários para passeios de buggy no local.

Mesmo tateando no escuro, é de se destacar ainda que, além da tentativa de entender e esclarecer aos leitores a legislação, a cobertura do **O POVO** teve o mérito de ir além do inusitado. Não se restringiu ao absurdo do fato em si. Óbvio que as imagens chamam a atenção e impressionam a audiência. Mas o caso foi muito grave sob muitos aspectos e merece seguir sendo tratado com a devida seriedade.

O buraco em que estamos metidos

Fora o risco de uma pessoa se lançar aos ares com um carro passando por cima das cabeças das demais, não é difícil enxergar que uma situação absurda como essa é inequivocamente uma agressão ambiental. Há a poluição sonora que impacta a fauna local. Há a poluição do ar que tem efeitos sobre a vegetação. Há o movimento do carro mexendo com a dinâmica da formação arenosa da duna propriamente dita. A falta de zelo com o meio ambiente está diante dos nossos olhos. Em todos esses aspectos, é o caso até mesmo de se discutir se é sustentável do ponto de vista ambiental a manutenção de serviços turísticos como esses passeios de buggy.

Não é e nunca será papel do **O POVO** ou de qualquer órgão de imprensa apontar para um indivíduo e dizer: "Fulano, você é culpado por ter cometido crime tal". Essa é uma atribuição exclusiva da Justiça, que deve fazer um julgamento justo com base em uma investigação responsável. Cabe ao Jornalismo buscar as informações precisas e levá-las aos leitores.

Agora o caso do "carro voador" é ilustrativo do buraco no qual todos nós, como sociedade, estamos metidos. O cenário nebuloso e a falta de respostas claras diante de um episódio tão inusitado dizem muito sobre como ainda há muito a se avançar no debate ambiental.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

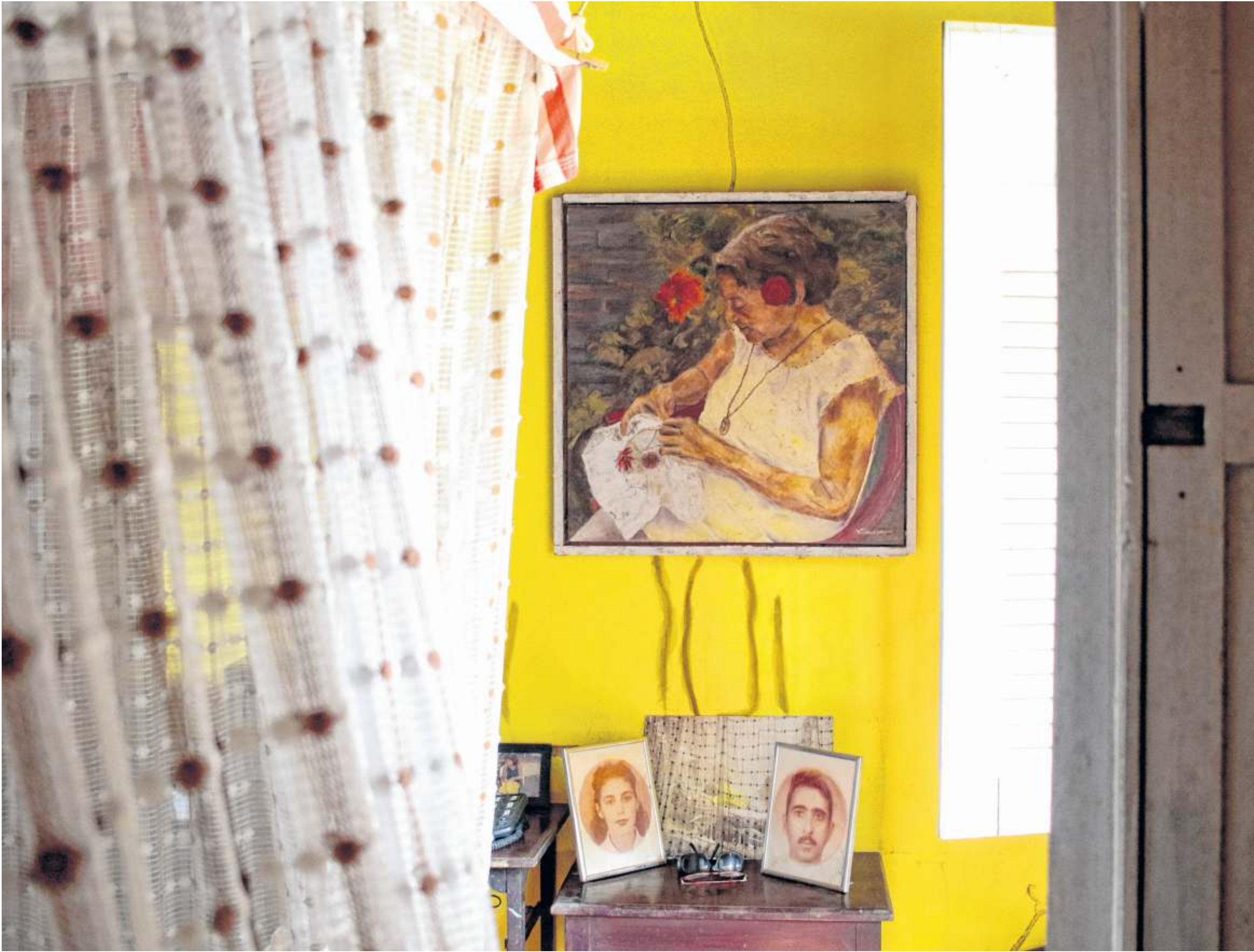
CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **21/5/2025**





Samuel Setúbal
samuel.setubal@opovo.com.br

MEMÓRIAS

Fazer essa pauta foi muito importante. Ver e produzir memórias de uma história vivida e continuada como forma de museu, com o objetivo de cultuar e fomentar a arte, é emocionante. No entanto, foi triste constatar prédios ocupando espaços naturais, desequilibrando e afetando os ecossistemas.



LÚCIO BRASILEIRO

VITÓRIAS PELAÍ

Conseguir que o salineiro Casimiro ("seu" Miro) mandasse o filho Zemartins retirar o veto que havia aposto à minha pessoa na roda verde da Lurdes Gentil.

Belíssimo Bandeira do Antônio, que nunca presenteava com quadros, aos célebres Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued, por exemplo, mandou redes de varanda, que eu o ajudei a encontrar.

Di Cavalcanti óleo na parede.

Dona Albanisa Sarasate haver aceito ser minha madrinha no primeiro ingresso em **O POVO**, ainda na Senador Pompeu.

Criação e execução de todos os Galas dos Solteiros.

Lugar preferencial à direita do homenageado, no jantar de Edson Queiroz para o então ainda manda-chuva da TV Globo, Walter Bueno Clark.

Entrevista com Obdulio Varela, que tirou dos gostos o que teria sido o nosso primeiro título mundial, Maracanã, 1950.

ACERVO PESSOAL



DONA Albanisa trilhou meu primeiro ingresso em **O POVO**

Apresentação do embaixador Hugo Gouthier, de origem sobralense, ao Ministro da Marinha, no Copacabana Palace, por ocasião do Jubileu de Pérola do Ibrahim.

Saudação de Paulo O'Grady, no Ideal, a mando do presidente do Rotary Palace, Tarcísio Porto.

Abordagem, num voo Rio-São Paulo, ao João Havellange, presidente da CBD, situando difícil situação financeira de alguns campeões do mundo, da qual eu tinha conhecimento.

Carta do Conselho dos Contribuintes, ressaltando meu desempenho na Secretaria.

Entrevista com o Conde Chiquinho Matarazzo, o homem mais rico do Brasil, em voo Recife-Rio.

Receber para almoço aqui no Cumbuco a dona do Jornal do Brasil, que era então o maior jornal do Brasil, Condessa Pereira Carneiro.

Conduzido por Zózimo Barrozo do Amaral ao Maracanã, só que não ficamos juntos, pois, para ele, o ideal, jornalisticamente falando, era a Tribuna de Honra.

Três viagens pelo Expresso do Oriente, todos partindo de Veneza, sendo duas descendo em Victoria Station, Londres, e uma em Paris.

Recebendo no Cumbuco, maior alergista do Brasil, dr Brum Negreiros.

Levando oftalmologista Hilton Rocha, um dos maiores do Brasil, para almoçar com Chicão e Helena Jereissati, na Vila União, onde tirou um cisco do meu olho.

Mergulho de madrugada no Oceano Pacífico, o mais profundo de todos.

Recebendo no Iracema Plaza o dr Luiz Severiano Ribeiro Júnior, que aqui não baixava em casa de ninguém, nem parente.

Comparecimento às Bodas de Ouro de Maristher Gentil na Igreja da Candelária.

Discussão acalorada com João Saldanha no bar do Copa, logo ele que, na véspera, havia estreado como treinador da Seleção, ganhando da então campeã Inglaterra.







ARTIGOS

Caxemira: entre radicalização e silêncio



Juliana Monteiro
mf.juliana@hotmail.com
Mestra em Relações Internacionais pela PUC-Rio

A Caxemira voltou ao noticiário revivendo capítulos antigos e mal resolvidos de um conflito geracional. Desde 1947, quando a antiga Índia Britânica foi repartida entre Índia, Paquistão e China, ocorrem disputas pelo controle do território - enquanto Nova Délhi reivindica a sua totalidade, Islamabad contesta apenas a porção indiana. Nesse tabuleiro geopolítico, a população local permanece refém de uma guerra que nunca foi sua, mas na qual hoje participa por motivos radicalmente distintos dos propagados pelas potências em confronto. As hostilidades, latentes há três décadas, explodiram com o atentado de 22 de abril em Pahalgam, mais detalhadamente discutidas na última edição desta coluna.

A subsequente escalada militar com o uso de drones, radares e caças ao longo da Linha de Controle (LoC), atingiu alvos militares e civis e superou a marca de cem mortos. O frágil cessar-fogo, acordado em 10 de maio sob pressão diplomática dos EUA, atende mais aos temores da comunidade internacional de um conflito nuclear do que às necessidades dos caxemires. É um roteiro conhecido há décadas - violência, retaliação, cessar-fogo temporário - enquanto a população local arca, impotente, com o peso mais cruel do confronto. Hospitais, escolas, casas e mesquitas transformaram-se em alvos, com crianças e adolescentes entre as vítimas fatais ou gravemente feridas, enquanto as manchetes destacam a sofisticação tecnológica dos armamentos e analisa comparativamente os equipamentos chineses do Paquistão com sistemas franceses da Índia. Quase nada se fala, ou melhor, se escuta, sobre quem habita, resiste e sofre as consequências do conflito mais letal do século na região, que produz toques de recolher que se estendem por dias a fio e uma geração inteira que nunca conheceu a Caxemira sem soldados nas ruas.

A Caxemira não é apenas um ponto estratégico entre dois estados inimigos. É uma comunidade viva, culturalmente rica e historicamente complexa, que foi reduzida a uma peça de xadrez entre Delhi e Islamabad. A cada confronto, o discurso se repete: um lado se diz defensor, o outro alega combater o terror. Nenhum dos dois parece interessado em saber o que os caxemires realmente desejam. Autonomia? Paz? Justiça? Essas vozes raramente encontram canal institucional. E talvez esse seja o maior fracasso de todos: transformar uma questão humana em apenas uma disputa territorial. Ao fazer isso, tanto Índia quanto Paquistão perpetuam a ideia de que a população local é apenas cenário - nunca agente. Os organismos multilaterais, paralisados por vetos cruzados, limitam-se a pedir moderação às partes. E enquanto o mundo se ocupa com a diplomacia de crises, um povo vai sendo empurrado aos extremos, entre a radicalização e o silêncio forçado. ■

Índia e Paquistão e o retorno do fantasma nuclear



Leonardo Fernandes
leonardofernandes08@yahoo.com
Cientista Político, graduado em História, mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí, pesquisador publicado pela Universidade de Yale

O mundo despertou em 8 de maio de 2025 diante de um grave conflito entre duas potências nucleares: Índia e Paquistão. O confronto, que parecia contido, reacendeu após um atentado em Pahalgam, na Caxemira indiana, que deixou dezenas de mortos e reacendeu antigas rivalidades. A Índia responsabilizou o Paquistão pelo apoio a grupos insurgentes, o que Islamabad nega. A resposta foi imediata: ataques aéreos indianos contra alvos em território paquistanês e retaliações do outro lado da fronteira. A Caxemira, uma das regiões mais militarizadas do planeta, é palco de tensões religiosas, disputas territoriais e da chamada "guerra da água", já que os rios da região são vitais para ambos os países. O temor de uma escalada nuclear nunca esteve tão presente: Índia e Paquistão possuem arsenais consideráveis, e enquanto a Índia adota uma política de "não uso inicial", o Paquistão não segue a mesma doutrina, aumentando o risco de escalada inadvertida.

Esse episódio ocorre em um contexto internacional já profundamente instável. A ordem global, estressada pela guerra na Ucrânia e pela intensificação do confronto entre Israel e Palestina, enfrenta mais um desafio. Em 2025, pelo menos 59 conflitos armados estão ativos ao redor do mundo, evidenciando a crescente fragmentação e a dificuldade das instituições internacionais em promover estabilidade. O conflito abala a coesão dos BRICS, já que a Índia se soma à Rússia como mais um membro envolvido em guerra aberta. A China observa com atenção, pois sua prioridade estratégica é a reunificação com Taiwan, considerada por Pequim uma província rebelde. O discurso chinês tem endurecido, abandonando a retórica da "reunificação pacífica".

O cenário asiático torna-se ainda mais tenso e imprevisível, com múltiplas frentes de instabilidade. Em meio a esse panorama, o mundo se despede de Joseph Nye, um dos mais influentes pensadores das relações internacionais e criador do conceito de "soft power". Nye defendia que, em um mundo interdependente, a influência exercida por cultura, valores e diplomacia era tão estratégica quanto o poder militar. Sua morte ocorre em um momento em que a necessidade de contenção e diálogo é urgente. Seu legado é um lembrete de que a força das ideias pode ser decisiva em tempos de crise.

No Vaticano, um novo capítulo se inicia com a eleição do papa Leão XIV. Em sua primeira mensagem, o novo pontífice fez um apelo à paz, lembrando que "a paz esteja com todos vocês" deve ser mais que uma saudação: um compromisso coletivo. Diante de um mundo conflagrado, Leão XIV terá muito trabalho pela frente. Em tempos de cada vez menos paz, será preciso rugir por diálogo e esperança em meio ao estrondo das armas. n



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O LADO BOM DA CONVERSA DE CIRO COM ANDRÉ

O movimento de aproximação entre figuras como André Fernandes, Carmelo Neto, Ciro Gomes e Roberto Cláudio, para ficar apenas nos exemplos mais referenciais e controversos, embute nele um aspecto que, do meu ponto de vista, parece positivo: seria um encontro da "velha" com a "nova" política, em nome da democracia. Entenda-se o fato como um sinal de maturidade de um grupo que recém entrou no cenário e que até outro dia acreditava no purismo como único caminho aceitável.

Em outras palavras, os jovens parlamentares que chegaram à vida pública atrelados ao bolsonarismo, parece que começam a abandonar, com gestos práticos, a ideia de que nada, nem ninguém, era aproveitável no cenário que encontraram estabelecido quando adentraram o jogo da política.

A grosso modo, claro, porque já estava no meio deles, sem gerar qualquer constrangimento, uma turma bem "famosa", do tipo Valdemar Costa Neto, Roberto Jefferson e outros mais, cujos carnavais passados são bem conhecidos de todos nós. Assim como das autoridades que, vez em quando, pegam os detentores de cargos públicos em malfeitos. Ou seja, o comportamento meio seletivo fazia parte de um discurso que a realidade já negava em várias situações concretas.

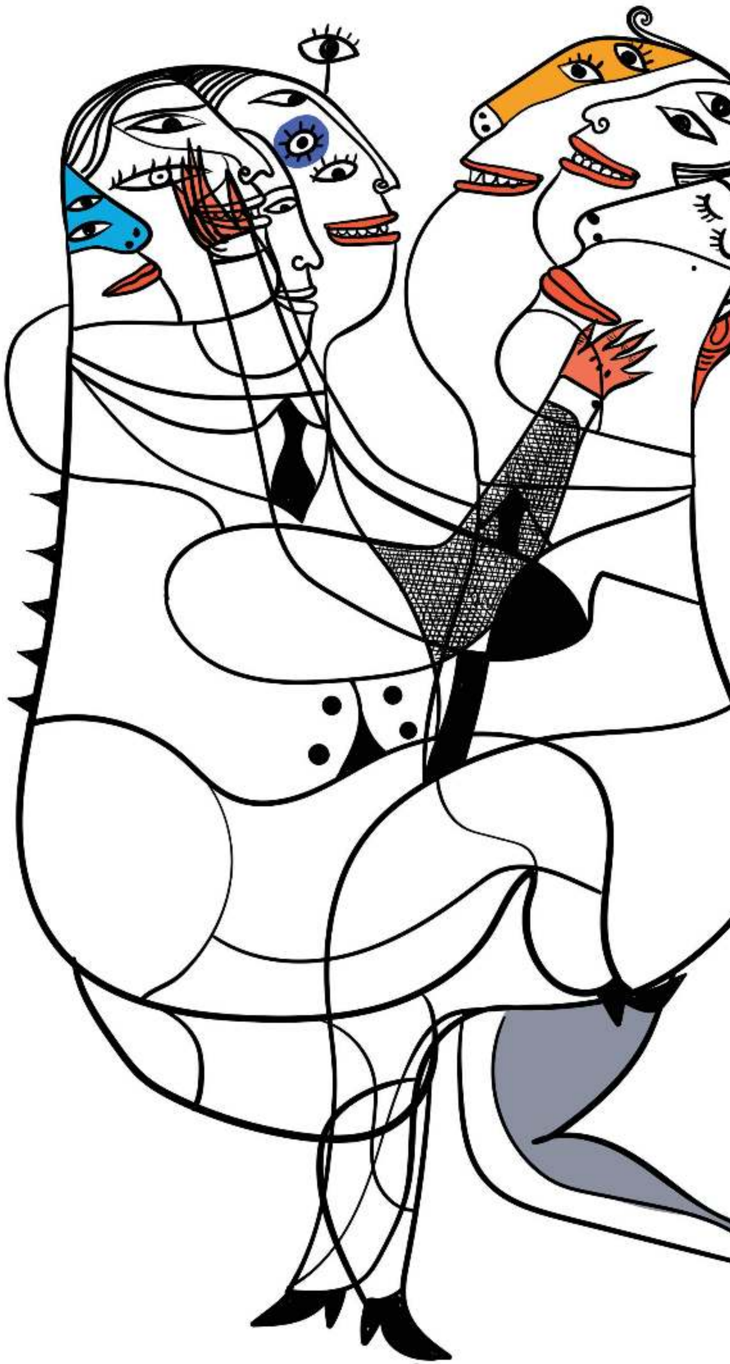
É sempre assim. A ideia que move muitos dos que entram na política se anunciando como novidade é a de que está tudo errado, vislumbrando como única alternativa possível implodir o que encontrar estabelecido e começar do zero.

Foi o que aconteceu com o próprio PT, dos tempos históricos em que surgiu, lá atrás, cheio de "virtudes únicas" e voluntarismo, apostando que não precisava de alianças fora da esquerda para conquistar espaços no cenário. Olhemos como ele está hoje, enfronhado no quadro político tradicional, tomado por velhos vícios e, até, em alguns episódios, puxando o bloco dos que se aponta agora como responsáveis por práticas que precisam ser superadas para sanearmos a atividade pública no Brasil.

As conversas entre Ciro, RC, André Fernandes, Carmelo e agregados, de ambos os lados, apresentam a grande virtude de virem acontecendo à luz do dia. Uma parte delas, claro, porque também existem movimentos que dizem respeito apenas às estratégias deles e que não precisam mesmo ser compartilhadas.

Já existem até sinais de disposição mútua de se fazer as autocríticas públicas necessárias em relação às visões agressivamente negativas que um lado até outro dia expressava sobre o outro, coletiva ou individualmente. Algo que será mesmo útil como esforço de redução do sentimento de incoerência que a aproximação tem gerado em certos setores relacionados.

É, de certa forma, a capitulação à institucionalidade de gente que entendia, antes, ter como missão criar um mundo paralelo e, como regra, ignorar o que encontrasse estabelecido para implantar apenas suas ideias. Aceitar que havia gente ocupando o espaço quando eles chegaram, mostrar disposição para uma conversa e até sinalizar para uma aliança eleitoral futura indica disposição do grupo que surgiu ancorado na ideia bolsonarista de fazer política, algo recente, de respeitar as regras de um jogo que não criaram, mas que aceitaram jogar. Bem vindos!







JANJA, BOLSONARO E A AGENDA

A presença anunciada da primeira dama do País, a socióloga Janja Lula da Silva, tende a ser o evento mais importante desta segunda-feira na agenda política cearense. E, ainda, uma das mais importantes de uma semana que terá ainda em Fortaleza o ex-presidente Jair Bolsonaro, esperado para um evento do PL na sexta-feira. As duas agendas acontecem no Centro de Eventos. Sobre Janja, o PT teria indicações, cientificamente apuradas através de pesquisas, de que a postura dela pró-ativa, ao contrário do que faz crer o senso comum, mais ajuda o governo do que atrapalha. Para entender como andam as coisas.

A REALIDADE NÃO ESTÁ ALI

Quem quiser que se empolgue, ou se desanime, com o que apontam os números do instituto Paraná Pesquisa apresentados na semana sobre o quadro pré-eleitoral no Ceará, mas a verdade é que eles têm muito pouca relevância. Há nomes ali, especialmente na briga pelas duas vagas ao Senado, que não faz sentido sequer que constem como hipótese hoje. De outra parte, como aferir a força real da oposição sem incluir o nome de Ciro Gomes como candidato ao governo? Não parece que os cenários mais prováveis da briga por cargos majoritários tenham sido efetivamente testados.

A RESISTÊNCIA DE CID

O presidente da Assembleia Legislativa, Romeu Aldigueri, diz fazer parte do grupo próximo ao senador Cid Gomes que, sempre que pode, tenta dissuadi-lo da ideia de não disputar reeleição no próximo ano. Até agora, admite, sem qualquer sinalização clara dele no sentido de repensar sua intenção e, em todas as vezes que isso exige, reforçando o apoio ao deputado federal Junior Mano, hoje também no PSB, como sua escolha para a chapa. Aldigueri não diz isso, mesmo perguntado, mas o nível de entusiasmo do grupo todo com a sugestão apresentada segue muito baixo e exigirá trabalho do escolhido para ser revertido. A vantagem dele é que já parte com um número grande prefeitos apoiando-o.

O REENCONTRO DOS ALIADOS

Aos poucos a coisa vai se reacomodando na política de Juazeiro do Norte. Outro dia, por exemplo, notou-se a presença do empresário Gilmar Bender em evento organizado pelo prefeito Glêdson Bezerra (Podemos) para assinar autorização de obras de pavimentação na importante cidade caririense. Os dois foram aliados políticos em 2020, mas estavam em palanques diferentes no ano passado, quando Bender decidiu apoiar a oposição e Fernando Santana (PT). Agora diz estar focado apenas nos negócios e até elogia a atual gestão, coisa que andou sem poder fazer por um tempo.

O PT EM DOIS MOMENTOS

Enquanto o presidente Lula sofreu na mão deles, ao ser recebido com vaias na 26ª Marcha dos Prefeitos na quarta-feira, em Brasília, seu correligionário cearense Elmano de Freitas recebeu tratamento vip de parte da delegação cearense, com a qual se encontrou na noite daquele mesmo dia para um jantar organizado pelo presidente da Aprece, Joacy Júnior (Juju). Havia mais de 100 deles, segundo gente que andou contando os presentes, e, caso aquele clima se prolongue até a temporada eleitoral de 2026, o governador larga bem na frente para briga que deve marcar a disputa pelo poder no Ceará. O problema é que ainda são 17 meses pela frente, tempo bastante para muita confusão política.

ANOTAÇÕES POLÍTICAS

Ciro Nogueira, o senador piauiense que segue sentado na poderosa cadeira de presidente do PP nacional, vai mesmo enfrentar problemas sérios para seu projeto de renovar o mandato em outubro do próximo ano.
Parece fechado o acordo em torno de uma chapa majoritária forte puxada pelo governador petista Rafael Fonteles à reeleição, complementada por Marcelo de Castro (MDB) e Julio César (PSD) como candidatos ao Senado. Combinação, diz-se por lá, imbatível.
Hugo Motta (Republicanos), o jovem deputado que preside hoje a Câmara Federal, está sendo empurrado para uma candidatura ao governo de sua Paraíba. Seu silêncio é dado pelos defensores da tese como um estímulo para que sigam na luta.
Cresceu nos últimos dias a quantidade de veículos circulando em cidades paraibanas com adesivos "Hugo Motta governador". Seria um nome de pacificação da base formada em torno do governador João Azevedo (PSB) que não disputa reeleição.
Javier Milei, o festejado presidente da Argentina que estaria colocando ordem nas contas de seu país, segundo dá a entender o noticiário que nos chega de lá como predominância, vai fechar os olhos para a origem de dólares até o limite de US$ 100 mil.
Sob o lema "seus dólares, sua escolha", que provocativamente mimetiza campanha das mulheres em defesa do aborto, o governo diz abertamente que legalizará o dinheiro, sem querer saber de onde vem, nem como foi ganho. O crime organizado agradece.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

VENDEM SONHOS E ENTREGAM DESESPERANÇA

Governos precisam ter respostas. E eles têm. Não necessariamente respondem a fundo, mas calados não ficam. No exercício de suas funções no Executivo, os governantes praticam aquilo que fazem sob treinamento nos debates eleitorais. Recorrem ao verbo como arma e vão tocando o barco. As pesquisas mostram o que arde e levam-se os bálsamos. Para cada questão um argumento em forma de projeto ou programa em andamento. Ainda que seja um piloto, apenas uma experiência pontual sem nenhum impacto relevante na realidade dos números.

Números. Em se tratando deles, o importante é mirar nos percentuais. Seja nas reduções, seja nos aumentos. Quedas nos índices negativos são gasolina para discursos e campanhas. Subidas em desempenho idem. Mas evitam os dados absolutos. Aqueles a traduzir o cenário da vida real. Na segurança, os homicídios caem, mas a quantidade de cadáveres assusta. No turismo, o País bateu recorde no quadrimestre com 4,4 milhões de visitantes, mas França e Espanha atraem mais de 100 milhões no ano. Por esta razão, a parte antipática fica para o jornalismo. Entrar nas entrelinhas. Fazer as perguntas incômodas. Provocar respostas para além do que ensaiam.

O balanço vazio das redes

A avalanche de inserções dos gestores públicos nas redes sociais gera a falsa sensação de dinamismo, de atividade incessante e, sobretudo, de volume de trabalho. Brasil afora, o dress code compõe. Tem coletinho de todas as cores. Dão fumos de ocupado. Aliás, eles estão nas araras do legislativo também. Mas, qual nada! É edição pura. As entrevistas coletivas de outrora viraram lives. Muitas delas. Nas tais transmissões ao vivo, as perguntas são as que se quer responder. Não há contraponto.

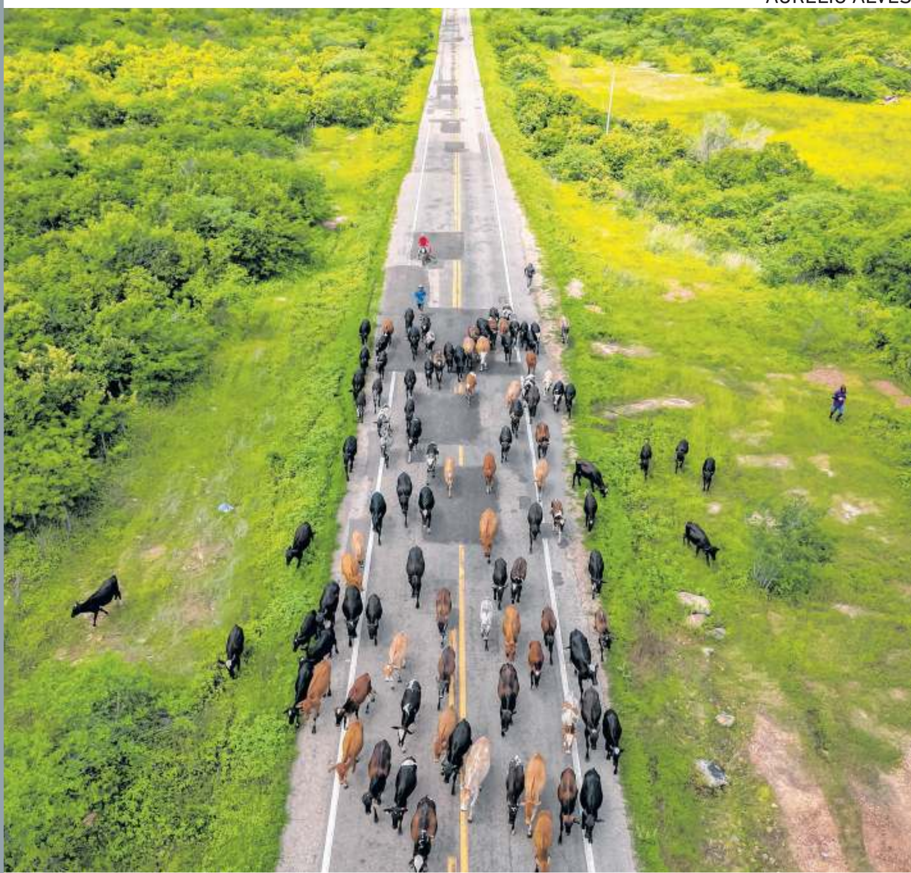
Tragédia de situação

A comédia de situação, ou melhor, a tragédia, não é encenada apenas por quem está no Poder. Habita a oposição também. Falta consistência, falta cerimônia nas articulações e nas concessões em nome dos projetos de poder. Vira e mexe nas conversas informais, gente eleita e não eleita se refere aos mandatos como negócios. Ser parlamentar com emendas Pix é mais negócio do que ser ministro com orçamento contingenciado.

O Judiciário, o Ministério Público e o entorno, em frequentes ocasiões (não são todas e nem todos), dão de ombros para o mundo lá fora, atentos ao bem estar de si. Os ensolarados dois meses de férias por ano e as nomeações cruzadas - nas quais parentes ocupam cargos sem nepotismo aparente - são a síntese dessa indiferença.

Diante da desgraceira, ainda há quem não entenda como os poderes paralelos foram se instalando. Ora nas próprias forças policiais, ora nas forças armadas - por meio de células golpistas - ou nas facções criminosas, cujas barbatanas decerto têm prolongamentos nos três poderes. Os vácuos não se demoram. Tudo é muito desafiador e convida a desistir. Eles contam com isso.

AURÉLIO ALVES



BURACO DA ESTRADA É MAIS EMBAIXO

Conclusões do TCE irritam técnicos da SOP

As equipes de técnicos da Superintendência de Obras Públicas do Estado (SOP) não digeriram as conclusões do estudo feito pelo Tribunal de Contas do (TCE) sobre a qualidade da fiscalização das obras de estradas. O veredicto do estudo foi trazido pela Coluna na edição do dia 11 passado. Em suma, o processo relatado pela conselheira Onélia Leite Santana, em sessão virtual de julgamento, disse que o monitoramento das obras rodoviárias no Ceará é frágil e precisa mudar. Chamou a atenção a deficiência crítica na estimativa de tráfego durante a vida útil das rodovias analisadas e elevados percentuais de desconto contratual em comparação ao orçamento base. O TCE viu coisas estranhas. Até ensaios em obras feitos em quantidade menor do que o obrigatório na hora de receber o serviço concluído. Traduzindo: negligência. Mas para técnicos da SOP, o buraco nessa estrada é mais embaixo. Há muitas queixas ainda sobre a Era Quintino. O ex-superintendente Quintino Vieira comandou por oito anos, ao longo da Era Camilo, e deixou uma imensa cratera de insatisfeitos. Ninguém assume, mas queixam-me muito do planejamento e modelo de fiscalização. Entrou Valdeci Rebouças, mas depois de quase dois anos boa parte da equipe do antecessor nem foi para o acostamento.

ESTRADAS DO CEARÁ Na imagem, vacas na na CE-375 em direção Solonópole;TCE apontou fiscalização falha por parte da SOP e houve reação de técnicos

CHAMADA PÚBLICA

Enel investe R$ 6 milhões em sete projetos de eficiência

Com um total investido de R$ 6 milhões, a Enel Ceará bateu o martelo sobre o resultado da Chamada Pública de Eficiência Energética de 2024. Entre os aprovados estão projetos para eficientização de iluminação, condicionamento ambiental, geração de energia e refrigeração, a serem executados nos próximos meses. Em iluminação pública, passaram projetos das prefeituras de Itaiçaba e Caririaçu. Na lista também estão a Sociedade de Assistência e Proteção à Infância (Sopai), Legião da Boa Vontade (LBV), PRF-CE, Funece e o Hospital do Exército. Com a finalização dos setes projetos, a economia de energia deverá chegar a 1.6 mil MWh/ano. Em Itaiçaba, por exemplo, serão substituídas 773 lâmpadas por modelos LED.

POR QUE?

Rigor do MEC com o EaD ignorou veterinária

A importante decisão do Governo Federal - leia-se Ministério da Educação - de barrar o ensino a distância para lista de cinco cursos da área da saúde - Medicina, Direito, Odontologia, Psicologia e Enfermagem - e apertar o rigor com outros tantos deixou de lado, de maneira inusitada, os cursos de medicina veterinária. O Conselho Federal (CFMV) não se conforma, o que é compreensível. Na semana passada, o Cade aplicou multa contra o Conselho por travar registro de novos profissionais de cursos EaD. A propósito, é necessário que o rigor não se confunda com a satanização do EaD. O Brasil são vários e a modalidade quando bem adotada gera impactos positivos.

DIVULGAÇÃO



MARCELO MONTORO e Gustavo Amorim: sociedade em operação de arquitetura e engenharia em São Paulo

ARQUITETURA E ENGENHARIA

ExpBrasil abre operação em São Paulo

O escritório cearense de arquitetura e engenharia ExpBrasil abriu operação em São Paulo. É algo que já vinha rodando no formato de parceria com a S+A (Saraiva + Associados), com sede na Capital paulista, mas com matriz em Lisboa. O sócio da ExpBrasil, Gustavo Amorim, conta que no final do ano passado chegaram a um acordo de sociedade. Foi ampliado o atendimento conjunto em arquitetura e foi adicionado engenharia no formato de projeto integrado. Chega com carteira. A sociedade foi estratégica para atendimento ao Sesi, já atende o Hub de Incorporação e fareja o setor de saúde. Em tempo: Gustavo participou como palestrante do BIM Fórum Conference Brasil, evento sobre Modelagem da Informação da Construção.

JOSÉ HISSA



LETREIRO DESRESPEITA conjunto arquitetônico desenhado por Sergio Bernardes

LETREIRO

Sobre a liberdade do mau gosto no Abolição

Dodora Guimarães, curadora da obra do artista plástico cearense Sérvulo Esmeraldo, subscreve a crítica feita pelo arquiteto e professor aposentado da UFC José Hissa. Ele foi tema da Coluna de sexta-feira e deu entrevista na rádio O POVO CBN sobre o quão infeliz foi a decisão de instalar um letreiro imenso com a palavra Liberdade, em pleno conjunto arquitetônico tombado do Palácio da Abolição. "Desrespeitoso igualmente a 'exposição' de artefatos tridimensionais sob a linda área sob o imponente Mausoléu (agora ex-mausoléu de Castelo Branco)". Dodora chama de "uma ação de gosto duvidoso realizada com dinheiro público". E adverte: "Dinheiro que falta para a preservação de obras de arte públicas".

HORIZONTAIS

10 anos em Fortaleza - A operação da Leroy Merlin em Fortaleza, a primeira no Nordeste, completa 10 anos. A equipe da filial é formada por mais de 250 profissionais e figura entre as 10 unidades com maior faturamento do País, com um resultado de R$ 230 milhões em 2024. Nos últimos anos, a unidade recebeu um investimento de R$ 4 milhões. Este ano abriu Brasília e Bauru.

Vida após o aço - O ex-presidente da outrora Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), hoje ArcelorMittal Pecém, Sérgio Leite, hoje atua no Grupo Sereng e Tecnokor como membro dos conselhos de administração. Ele também é sócio-diretor na SGL Consultoria Empresarial sócio da Naturalle Indústria, Comércio e Exportação.



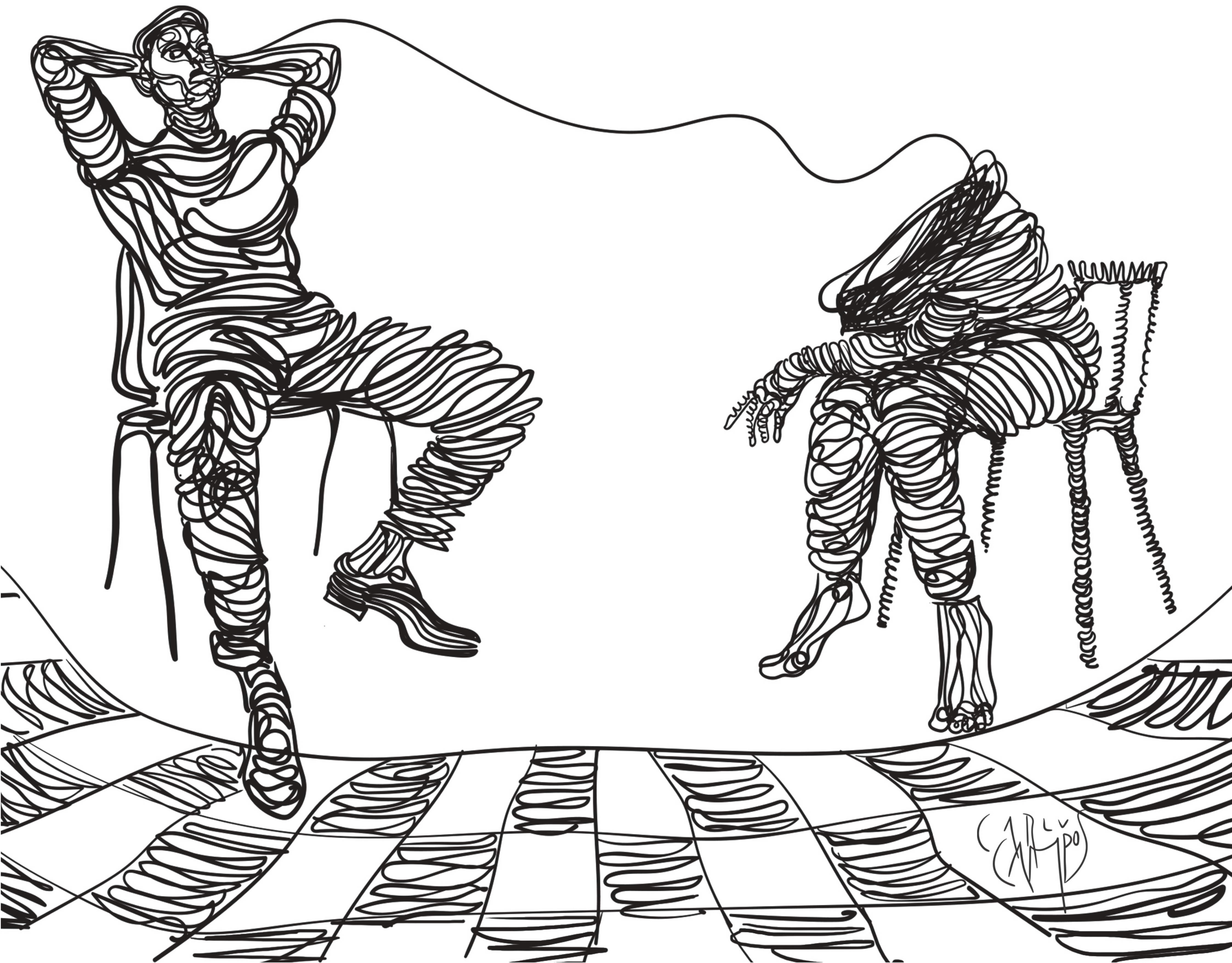
Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

RASCUNHOS DE UMA CRÔNICA



Pensando aqui em duas entrevistas que participei como entrevistado e no que o corpo vai botando para fora. Vou me surpreendendo. Entrevista tem desses desassossegos. Eu feito repórter ou investigado.

Investigado não no sentido inquisitório, de ser "inquirido" e ter de "botar para fora", "arrear tudo", de "desembuchar" ou "entregar algo". Isso é violento se não fizer parte de um diálogo honesto e conversado.

Refaço. Pode ser grosseiro dependendo do grau de poder que o entrevistador pensa ter ou do senso comum que o veste em alguma função de interrogador. Já fui interpelado assim e não faz bem à alma nem ao coração de galinha.

Mas nas entrevistas em questão, fiquei feliz com algo que disse e venho perseguindo no rés dos meus desconhecimentos.

Perguntaram para que serviam os livros que escrevi destinado, talvez, a crianças e pré-adolescentes.

Não elaborei e respondi o que estava à flor dos olhos naqueles segundos de interrogações. "Servem desaprendizar o leitor. Crianças, professores e, talvez, pais ou responsáveis".

Disse e fui me espantando. Precisava sustentar ou seria apenas uma frase de gente querendo ser besta. Bordão sem sustância feito pastel de carne de alma ou aquele caldo de bila da infância solta.

Era aquilo, tinha acabado de descobrir mais um descaminho. Por longos segundos de tempo, tive uma felicidade inquietante. Doido pra sair dali e anotar o que o corpo foi manifestando e não fechei a porteira.

Desaprender era a oferta para os leitores. Principalmente, atalhos para crianças desprogramarem o que os pais aprenderam quando foram se adulterando.

Um livro, uma narrativa, para desfazer, por exemplo, o espólio do machismo.

Oferecer possibilidades de demolição da fábrica de machistas e de feminicidas, sustentada na alvenaria da escola, na convivência em casa e na rua.

O machismo é apenas um dos desaprendizados oferecidos.

Eu mesmo tentando desaprender sobre o macho que rege tudo ao redor. Com uma turma de alunos mapeamos os indícios, as cercas e o mapa das mentalidades hereditárias.

O governador do Ceará é macho, o prefeito é macho, o presidente da Câmara é macho, a Assembleia Legislativa é comandada por um macho.

No Tribunal de Justiça cearense há um presidente e não uma presidenta. No Ministério Público quem dá a canetada final é um macho também. Todas as missas são rezadas por um macho e os reitores da Uece e da UFC são machos sempre.

Não é questão de gênero e discurso, mas é a possibilidade de também desaprender fora da escrita que se repete desde que fomos invadidos por "conquistadores", "desbravadores" e "estupradores" do velho mundo acostumado.

Ia para outro lado com a crônica, dentro do desconversar, mas ela tomou uma correnteza paralela. Deixei nadar.

Imaginamos Elmano de Freitas (PT) entrar, definitivo, para a história política cedendo o direito de concorrer ao governo do Estado para uma mulher? Uma liderança diferente dele, de Camilo, de Roberto Cláudio, de Cid, de Ciro, de Tasso, de Evandro, de Sarto e outros machos.

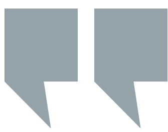
Difícil. Diria impossível porque os projetos políticos entre os homens não permitem desaprendizados para a reescrita das permanências.

Houve sempre justificativas para a perenidade da herança, há sempre desculpas para se manter a escrita masculina de pertinácia faloépica.

E continuaremos no senso comum de que Maria Luiza Fontenele, Luizianne Lins, Izolda Cela e Dilma Rousseff não deram certo porque são mulheres.



Carlus Campos
ARTE



Ia para outro lado com a crônica, dentro do desconversar, mas ela tomou uma correnteza paralela"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

EXCELÊNCIA UNICHRISTUS

QUALIDADE DE ENSINO RECONHECIDA PELO MEC NO CEARÁ E NO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS DA UNICHRISTUS ENTRE TODOS OS CURSOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES SEGUNDO O CPC, INDICADOR DE QUALIDADE DO MEC:

Curso	Ceará	Nordeste	(CPC)	
ARQUITETURA E URBANISMO	1º	1º	5	2º LUGAR DO BRASIL
ADMINISTRAÇÃO	1º	1º	5	TOP 10 BRASIL
ADMINISTRAÇÃO (EAD)	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL
BIOMEDICINA	1º	1º	5	5º LUGAR DO BRASIL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1º	1º	5	2º LUGAR DO BRASIL
DIREITO	1º	2º	5	3º LUGAR DO BRASIL
ENFERMAGEM	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL
ENGENHARIA CIVIL	1º	4º	5	1º LUGAR DO CEARÁ
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1º	4º	4	1º LUGAR DO CEARÁ
FISIOTERAPIA	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL
GASTRONOMIA	1º	1º	5	5º LUGAR DO BRASIL
MEDICINA	1º	2º	4	TOP 10 BRASIL
NUTRIÇÃO	2º	5º	5	2º LUGAR DO CEARÁ
ODONTOLOGIA	1º	1º	5	5º LUGAR DO BRASIL
PSICOLOGIA	2º	4º	5	2º LUGAR DO CEARÁ
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1º	1º	5	3º LUGAR DO BRASIL
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL

Dos 17 cursos da Unichristus avaliados, **15 foram classificados como os melhores de suas áreas no Ceará**, entre públicas e particulares, e **15 obtiveram a nota máxima no CPC** (Conceito Preliminar de Curso). Além disso, **11 deles foram classificados como os melhores do Nordeste**, e **4 deles como os melhores do Brasil.**

É A SOMA IMPRESSIONANTE DESTES RESULTADOS INDIVIDUAIS QUE NOS ELEVA AO MAIS ALTO PATAMAR:

NOTA 5 NO IGC
CONCEITO MÁXIMO

1º DO BRASIL
entre as universidades e centros universitários particulares.

1º DO CEARÁ
entre públicas e particulares do estado.

Fonte: resultado do IGC, publicado em 11/04/2025, e resultado dos CPCs divulgados pelo MEC/INEP nos últimos ciclos de avaliação.

esportes O POVO

EDIÇÃO: **AFONSO RIBEIRO** | AFONSO.RIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

VALE TÍTULO
HUGO CALDERANO DISPUTA FINAL INÉDITA NO MUNDIAL
PÁGINA 28

DANIEL GALBER - ESPECIAL PARA O POVO



Yago Pikachu vai ser titular no ataque tricolor

LEÃO X RAPOSA

PARA BAIXAR A TEMPERATURA

SOB PRESSÃO, FORTALEZA RECEBE UM EMBALADO CRUZEIRO HOJE À NOITE, NO CASTELÃO, PARA SE RECUPERAR APÓS QUEDA NA COPA DO BRASIL

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Após uma eliminação vexatória na Copa do Brasil e em meio a mais um momento de pressão na temporada, o Fortaleza recebe o Cruzeiro hoje, às 20h30min, na Arena Castelão, pela 10ª rodada da Série A, precisando dar uma resposta, em campo, para a torcida.

Além do fator emocional que o duelo representa para o Tricolor, também há uma enorme importância em relação à tabela de classificação.

Na rodada anterior, o Leão do Pici perdeu para o Vasco da Gama por 3 a 0, em São Januário, no Rio de Janeiro, caiu para a 14ª posição e ficou com apenas um ponto de diferença para a zona de rebaixamento. Uma eventual vitória sobre o Cruzeiro traz um alívio, pelo menos momentâneo. Já uma derrota ou um empate pode empurrar o time cearense para o Z-4 — o que agravaria a crise atual.

No meio da semana, o clima entre o elenco e parte da torcida ficou estremecido. Após a derrota nos pênaltis para o Retrô-PE, pela Copa do Brasil, na Arena Castelão, os jogadores do Fortaleza ouviram vaias intensas, gritos de "time sem vergonha" e protestos no estacionamento do estádio, na saída do ônibus do clube. O fator casa, que em anos anteriores foi um trunfo importante, não tem sido impactante em 2025.

Contra a Raposa, o Tricolor tem cinco desfalques confirmados. No ataque, Marinho cumprirá suspensão automática por ter recebido cartão vermelho na partida diante do Vasco. No meio de campo, o técnico Juan Pablo Vojvoda não poderá contar com Moisés, Lucas Sasha, Bruninho e Matheus Rossetto, todos se recuperando de lesão, no departamento médico.

8 JOGOS
de invencibilidade é a atual sequência do Cruzeiro: 6 vitórias e 2 empates

Rival do Leão, o Cruzeiro vive uma fase contrária. A equipe mineira, que tem o português Leonardo Jardim como treinador, está invicta há oito jogos, melhor sequência do clube nesta temporada. Neste recorte de partidas, o Cabuloso venceu seis duelos e empatou outros dois, entre confrontos válidos por Série A, Sul-Americana e Copa do Brasil.

Considerando o momento no Brasileirão, o time celeste vem embalado para encarar o Tricolor do Pici. Nos últimos quatro jogos que disputou pelo certame nacional, foram três vitórias: contra Vasco (1 a 0) e Flamengo (2 a 1), no Mineirão (MG), além de uma goleada sobre o Sport (4 a 0), na Ilha do Retiro, no Recife (PE). Na rodada passada, a equipe empatou sem gols no clássico com o Atlético-MG.

Para a partida em solo cearense, Leonardo Jardim terá um desfalque bem relevante: o meio-campista Matheus Pereira, um dos principais destaques do elenco do Cruzeiro. O jogador completou a série de três cartões amarelos e cumpre suspensão automática. Além dele, o lateral Fagner e o atacante Wanderson, com problemas físicos, devem ser ausências na equipe mineira.

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

FORTALEZA X CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Mancuso, Kuscevic, Gustavo Mancha e Diogo Barbosa; Zé Welison, Martínez e Pochettino; Yago Pikachu, Lucero e Breno Lopes. Téc: Vojvoda

Cruzeiro
4-4-2: Cássio; William, Fabrício Bruno, Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian e Eduardo; Gabigol e Kaio Jorge. Téc: Leonardo Jardim

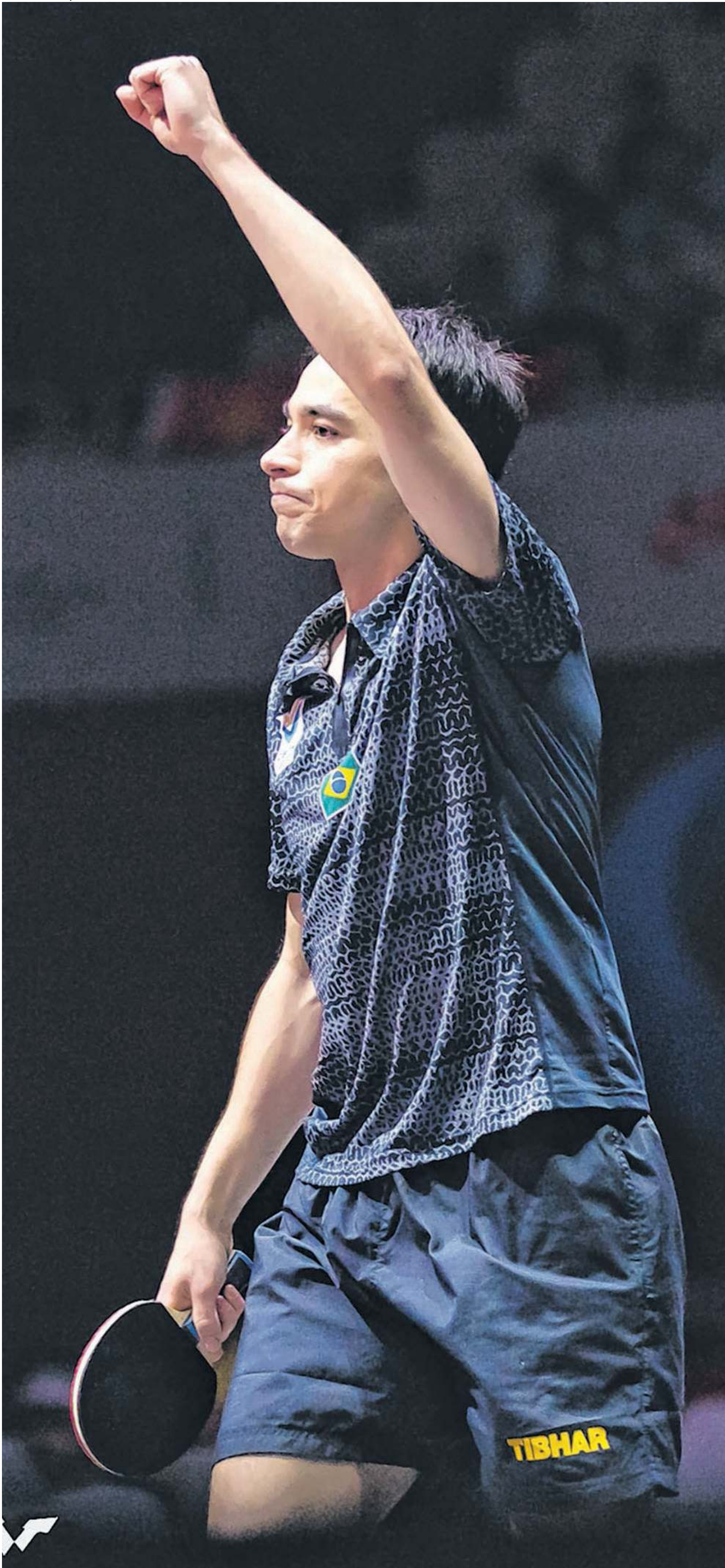
Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)
Data: 25/5/2025
Horário: 20h30min
Árbitro: João Vitor Gobi/SP
Assistentes: Alex Ang Ribeiro/SP e Evandro de Melo Lima/SP
VAR: Thiago Duarte Peixoto/SP
Transmissão: Sportv, Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**

TÊNIS DE MESA

Agora é pelo ouro

HUGO CALDERANO VENCE CHINÊS EM SEMIFINAL EMOCIONANTE E DISPUTA DECISÃO INÉDITA DO MUNDIAL NA MANHÃ DE HOJE

DIVULGAÇÃO/ITTF



Brasileiro vai disputar final histórica do Mundial

Com a medalha de bronze e seu nome na história garantidos, o brasileiro Hugo Calderano, número 3 do mundo, enfrentou Liang Jingkun (5º), ontem, em Doha, e, com muita garra, tornou-se o primeiro atleta do hemisfério sul a chegar à final do Campeonato Mundial de tênis de mesa, ao vencer por 4 a 3.

A grande decisão será diante do também chinês Wang Chuqin, hoje, a partir das 9h30min (horário de Brasília).

A partida de ontem começou muito disputada, com os dois jogadores se respeitando. O chinês até começou na frente, mas o brasileiro conseguiu virar e conquistar set points. Foi difícil, mas, com calma, Calderano conseguiu fechar o primeiro set por 15 a 13.

Calderano começou a segunda etapa com seguidos erros, mas comemorou ao conseguir recalcular a rota. Não demorou para virar e abrir vantagem no placar. Exalando confiança, ele administrou até vencer o segundo set por 11 a 7.

O repertório amplo do brasileiro foi o diferencial no jogo. O adversário chinês reviu sua estratégia na pequena pausa que fez. Calderano viu o jogo apertar mais, não se desesperou, mas acabou cedendo a terceira parcial: 11 a 8 para Liang.

O quarto set voltou a ser favorável para o brasileiro no começo, aproveitando diversos erros do rival. O chinês chegou a apertar o placar no fim, mas não resistiu. A parcial terminou em 11 a 8, com 3 a 1 para Hugo.

Com a chance de fechar o jogo no quinto set, Hugo Calderano foi irreconhecível. Liang chegou a abrir 7 a 0, aproveitando o momento ruim do brasileiro, e venceu por 11 a 3, na maior diferença de placares até então.

O momento complicado para o brasileiro continuou, mas ele esboçou recuperação. O empate veio no 7 a 7 apenas, e Liang venceu a parcial, igualando o jogo em 3 a 3 e forçando o set decisivo. No último set, Calderano cresceu, calando a torcida em Doha. Ele enfrentou muita dificuldade, chegou a abrir 10 a 3, mas viu o chinês encostar. Por fim, anotou 11 a 9 para se tornar o primeiro atleta do hemisfério sul a chegar tão longe em uma competição deste nível.

> **CLARO QUE TENHO NOÇÃO DOS FEITOS E FICO MUITO FELIZ POR MIM**
>
> **HUGO CALDERANO,** FINALISTA DO MUNDIAL

Enfrentar um adversário da China no tênis de mesa definitivamente não é uma tarefa tranquila. Porém, Calderano tem tido bons desempenhos recentes contra os asiáticos. Na Copa do Mundo da modalidade, realizada mês passado, o brasileiro conseguiu superar dois chineses em sequência: Wang Chuqin, na semifinal, e Lin Shidong, na decisão.

Calderano chegou para a semifinal ao derrotar o sul-coreano An Jaehyun (número 17 do ranking mundial) por 4 a 1, com parciais de 11/4, 11/6, 9/11, 11/7 e 12/10. Sem a disputa pelo 3º lugar, o brasileiro já havia garantido um lugar no pódio, independentemente do jogo de ontem. Liang Jingkun chegou à semi ao bater o número 1 do mundo, o também chinês Lin Shidong, por 4 a 3.

Até o encontro no Mundial de Doha, os rivais já haviam se encontrado cinco vezes, com quatro vitórias do chinês e uma do brasileiro. A vitória mais recente foi justamente de Hugo, em junho de 2024, quando superou o algoz por 3 a 2. No Mundial de 2021, Liang eliminou o brasileiro nas quartas de final ao superar uma desvantagem de 3 a 0. **(Agência Estado)**

NOVO COMANDANTE

Ancelotti terá desafio de arrumar a casa e buscar hexa com o Brasil

PIERRE-PHILIPPE MARCOU / AFP



CARLO Ancelotti se despediu do Real Madrid

Chegou ao fim, ontem, uma era de quatro anos. O encontro entre Real Madrid e Real Sociedad, que terminou em 2 a 0 para os mandantes, marcou o encerramento do contrato de Carlo Ancelotti com a equipe que comandava desde 2021. A partir de hoje, o treinador italiano ganhará um novo desafio: comandar a seleção brasileira rumo à Copa do Mundo de 2026 e ao sonho do hexacampeonato mundial.

A segunda passagem do técnico pelo Real Madrid foi vitoriosa. Ao todo, Ancelotti ergueu, nos últimos meses, junto com seus comandados, 11 troféus, incluindo dois de Mundiais. Somados às taças de sua primeira vez à frente da equipe, entre 2013 e 2015, são 15 campeonatos na conta do treinador.

Como comandante da seleção mais campeã do mundo, Ancelotti terá uma missão: fazer a equipe brasileira voltar a vencer. Em Copas do Mundo, já são 23 anos sem um resultado relevante. À exceção da Copa de 2014, em que foi derrotada na disputa de terceiro lugar, a seleção brasileira caiu nas quartas de final em todas as edições desde 2002. Na Copa América, a equipe nacional venceu em 2019 e, a partir desta edição, chegou à final somente em 2021.

No momento atual, o desempenho brasileiro também não está bom. Apesar de estar na quarta colocação nas Eliminatórias da Copa do Mundo, o elenco tem mais derrotas do que as demais seleções então classificadas para o mundial do próximo ano.

O tempo, no entanto, joga contra o técnico. Até a Copa, Ancelotti terá poucas oportunidades de ver a seleção atuando. Estão programadas apenas mais seis Data Fifa até junho do ano que vem, quando o Mundial começa, e mais da metade delas serão de amistosos. O período curto é também um empecilho para que o treinador possa fazer uma análise melhor dos jogadores que atuam no País.

O próximo desafio começa nesta semana. Já amanhã, mesmo dia em que será apresentado, Ancelotti convocará a seleção pela primeira vez. A convocação será seguida de uma entrevista coletiva. **(AE)**



11 TÍTULOS
o técnico italiano ganhou nesta segunda passagem pela Espanha

SÉRIE C

De olho no G-8, Floresta encara Ituano para manter sequência invicta

O Floresta entra em campo hoje para disputar um confronto inédito pela sétima rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. O Verdão vai ao interior paulista para enfrentar o Ituano-SP, às 16h30min, no Estádio Novelli Júnior. O jogo será transmitido pela DAZN e pelo canal do YouTube Nosso Futebol.

Com oito pontos somados, o Lobo da Vila vive um momento estável no meio da tabela de classificação da Terceirona e está invicto há quatro rodadas (dois triunfos e dois empates). Diante do Galo de Itu, que tem dois pontos a mais que o Verdão, a equipe alencarina tenta pontuar fora de casa para encurtar a distância para o G-8.

Como visitante, o Floresta soma uma vitória, uma derrota e um empate em três partidas: perdeu para o Caxias-RS, ficou na igualdade com o Anápolis-GO e bateu o Botafogo-PB.

Apesar de apresentar uma ligeira vantagem na campanha, o Ituano atravessa um momento de instabilidade. A equipe comandada por Mazola Júnior chega para o confronto buscando se reerguer após duas derrotas consecutivas, para o Figueirense e para a Ponte Preta.

Em entrevista ao programa Esportes do POVO, da Rádio O POVO CBN, o técnico Leston Júnior falou sobre o desafio do Lobo da Vila de manter a competitividade em uma competição nivelada como a Terceirona.

"A competição está equilibrada e nós estamos em uma crescente boa, não só de pontuação, mas de performance. Tomara que a gente consiga somar pontos nos dois jogos antes da parada para o Mundial de Clubes, para que possamos dar um upgrade no elenco e ficar numa condição melhor", pontuou o comandante. **(Lara Santos/Especial para O POVO)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2867
5 9 15 24 25 60

QUINA Nº 6738
2 47 60 61 62

TIMEMANIA Nº 2247
3 6 19 45 55 72 80
TIME DO CORAÇÃO: RETRÔ-PE

DIA DE SORTE Nº 1068
7 10 11 17 20 24 28
MÊS DA SORTE: SETEMBRO

DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR

DOMITILA ANDRADE

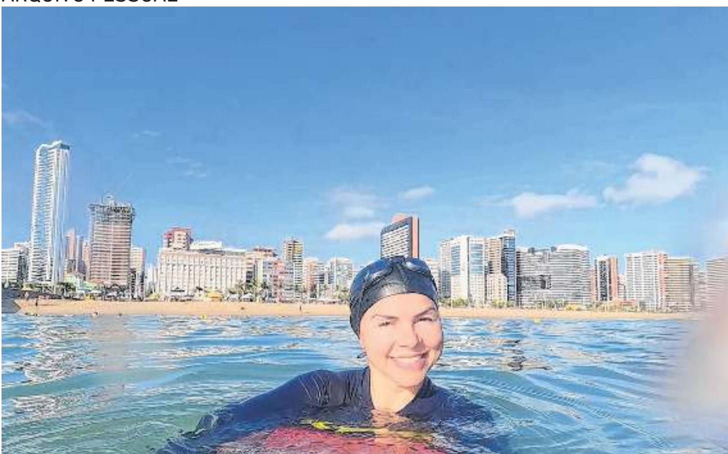
ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

UMA HORA NADADA E A ALMA LAVADA

EU NÃO SEI NADAR. Foi essa a constatação que fiz no meu primeiro minuto dentro da piscina do Sesc Ceará, onde eu passaria a próxima hora. Cria do rio Jaguaribe, banhada em águas de açude e com uma infância sem traumas com férias no litoral, eu tinha esta certeza muito incrustada em mim: eu sei nadar, me viro bem, não me afogo. Já é suficiente, não é? Mas aí, veio a primeira aula e, sem fôlego, descobri que até respirar, o princípio básico, é diferente.

INSPIRA PELA BOCA, expira pelas narinas, vira a cabeça de lado para puxar o ar a cada três ou quatro braçadas, não ergue muito o tronco, as mãos entram sem levantar muita água na superfície, e as batidas das pernas são impulsionadas pelo quadril e não pelo joelho. São tantas as instruções para coordenar num corpo completamente desabituado, que uma professora, vendo a minha confusão, tentou me acalmar: "É como guiar um carro, aperta a embreagem, enquanto passa a marcha, segura a direção e olha pro trânsito". Bem, eu também não sei dirigir.

ARQUIVO PESSOAL



A servidora pública Glauce Siebra, 51, nada no mar há 6 meses

PROFESSOR DE NATAÇÃO no Sesc, onde fiz duas aulas, Luis Cleber de Souza trata de me tranquilizar. "Se você consegue sair de um ponto A a um ponto B em uma determinada profundidade, sem a necessidade de colocar o pé no chão, sim, você nada. Mas, quando a gente estuda técnica, consegue otimizar esse nado", garante o profissional de Educação Física.

PASSADO O DESESPERO inicial em que me vi repetindo na cabeça as orientações entremeadas por um "não se afobe, que nada é pra já" feito mantra, em algum ponto o nariz se habituou ao cloro, a gravidade impulsionou e o corpo relembrou as brincadeiras de criança. Não fica fácil. Mas fica mais divertido. "Algumas pessoas experimentam e acabam se apaixonando, porque a modalidade na água proporciona um prazer, é revigorante", detalha Cleber, citando ainda gasto calórico, melhora do condicionamento cardiovascular, aumento da capacidade pulmonar (sendo, inclusive, recomendado para quem tem histórico de asma) e alta da resistência muscular como benefícios físicos da prática. Além, claro, de ser uma habilidade de sobrevivência.

CLEBER ME CONTA que três aulas por semana por um ano me fariam ter certo domínio dos quatro estilos de nado — crawl, costa, peito e borboleta. Mas juntei os ensinamentos de duas aulas e um tantinho de coragem e, literalmente, me joguei no mar. No Espigão do Náutico, na avenida Beira Mar, deixei as raias e os metros certinhos de lado, e meus guias eram os banquinhos à direita e os postes logo à frente, do L que o espigão faz na orla. A segurança da borda da piscina foi substituída pela boia de EVA número 3, a quem muito me afeiçoei. E, por uma hora, minhas pernas não tiveram sossego: é que sem o chão ali pertinho, as pernadas para estabilização são constantes.

NÃO SEI se foi o arco-íris que me brindou tão logo eu entrei no mar às 6h30min, ou a confiança adquirida nas aulas anteriores, ou se foi a perspectiva de ver Fortaleza de um ângulo diferente, ou mesmo a água salgada e sem cloro — minha rinite agradece —, mas, no mar, nadar pareceu ainda melhor.

"É O AMBIENTE, é estar na natureza", opina a instrutora de nado em águas abertas Ruth Ponciano. Foi ela, com a equipe da Sharks Sports, que orientou minha pequena aventura pelo reino das águas salgadas. Ruth coleciona histórias de gente que superou medos ao se permitir entrar no mar. "Muita gente chega com medo, teve um trauma e nunca aprendeu a nadar. Claro que, quando se trata de mar, a gente precisa ter um respeito, né? Esse medo é importante, mas, só de chegar até aqui já é uma superação", estimula.

A SERVIDORA pública Glauce Siebra, 51, decidiu aprender a nadar aos 50 anos. A ideia era só ter mais segurança na água para ir remar com os amigos. Mas virou paixão. "Eu não sabia nadar, nunca nadei nem em piscina. Mas lembro que na primeira vez que nadei no mar, deixando o flutuador de lado, me movimentando, nesse dia eu fiquei tão feliz, que tudo que aconteceu de ruim comigo durante a semana, eu pensava nesse momento e pronto, passava. E, desde então, cada avanço é uma conquista valiosa. É uma alegria, o mar me fez feliz", relata.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Domitila Andrade.

CEARÁ

Pausa em boa hora

VOVÔ GANHA INTERVALO LONGO NO CALENDÁRIO E VAI APROVEITAR PERÍODO PARA RECUPERAR LESIONADOS E FAZER AJUSTES NO TIME

AURÉLIO ALVES



Fernando Sobral é um dos recordistas de jogos do Vovô em 2025

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Uma pausa no meio de um calendário cheio. Esse é o prêmio que o Ceará terá nos próximos dias. A equipe entrou em campo pela última vez na quinta-feira, 22, quando foi eliminada pelo Palmeiras na terceira fase da Copa do Brasil, após derrota por 3 a 0, no Allianz Parque, em São Paulo.

Agora, o próximo compromisso do Alvinegro é apenas no domingo que vem, 1º de julho, quando enfrenta o Atlético-MG na Arena Castelão, pela Série A.

Neste intervalo de mais de uma semana, o técnico Léo Condé terá, finalmente, um tempo precioso para ajustes — algo raro em meio à maratona de jogos do futebol brasileiro. A pausa chega como um respiro necessário, não apenas para reorganizar a equipe dentro de campo, mas também para recuperar fisicamente o elenco, em especial nomes importantes que vinham sendo desfalques.

Um dos casos mais aguardados é o do ponta-esquerda Fernandinho. Peça importante na fase ofensiva e no equilíbrio defensivo do Vovô, o jogador está em período de transição após lesão e pode, enfim, voltar a ficar à disposição de Condé. Novamente à disposição após contusão, Aylon também pode aproveitar este período para recuperar espaço.

Outro ponto relevante é a chance de revisar o funcionamento do meio de campo. Atualmente, o trio formado por Fernando Sobral, Dieguinho e Lucas Mugni tem dado conta do recado, se entendendo bem, alternando entre a marcação forte e a organização de jogadas ofensivas.

Ainda assim, há um ponto de atenção: a produção criativa precisa ser mais efetiva para abastecer o setor ofensivo, especialmente Pedro Raul.

Artilheiro da equipe em 2025, o camisa 9 vive um jejum incômodo — já são sete partidas consecutivas sem marcar. Embora continue sendo peça-chave no esquema de Condé, o centroavante vem sendo menos acionado, o que evidencia um problema de construção de jogadas.

Os meias e pontas têm papel decisivo nesse processo. Pedro Henrique e Galeano, que atuam pelos lados, também precisam participar mais do jogo e buscar conexões com o homem de referência na área.

Com a pausa, o treinador poderá analisar, com calma, alternativas para potencializar o setor ofensivo. Pode haver mudanças de posicionamento, entrada de novos nomes e até experimentos com variações táticas — algo que o curto intervalo entre partidas vinha impedindo. É a chance de repensar o modelo de jogo e buscar soluções para recuperar o faro de gol do artilheiro.

Mais do que um simples intervalo, este período de recesso é uma oportunidade de recomeço. O Alvinegro de Porangabuçu tem a chance de se reorganizar, corrigir erros, recuperar forças e, quem sabe, retornar mais competitivo. O duelo contra o Atlético-MG marcará o início de uma nova etapa. Cabe agora ao time e à comissão técnica aproveitarem cada dia com inteligência, trabalho e foco total.



3 JOGOS
o Alvinegro ainda disputará até a pausa para o Mundial de Clubes

EXCLUSIVO

Presidente do Ceará elogia Vina, mas diz não ter "nada encaminhado"

O presidente do Ceará, João Paulo Silva, falou sobre um possível retorno de Vina ao Alvinegro de Porangabuçu na janela de transferências do meio do ano.

Em entrevista exclusiva ao programa As Frias do Sérgio, da Rádio O POVO CBN, na noite de ontem, o mandatário revelou apreço pelo atleta, mas afirmou que a contratação do meia ainda não chegou a ser debatida no clube.

"O que eu posso dizer é que não tem nada encaminhado. Nós temos que respeitar esse processo de contratação", afirmou.

Vina teve uma passagem marcante pelo Vovô entre 2020 e 2023. Nesse período, ele conquistou uma Copa do Nordeste e foi o grande nome da melhor campanha do Ceará na história da Série A do Brasileirão de pontos corridos, na temporada de 2020.

"O Vina é um jogador espetacular. Tem uma história dentro do Ceará. Está há dois anos num mercado que a gente sabe que é bem diferente do futebol brasileiro, até pela questão física, pela intensidade. É um nome que é interessante, mas a gente não chegou a discutir a questão de números de contratação em relação a isso", disse João Paulo.

Após deixar o Alvinegro, o meio-campista teve uma breve passagem pelo Grêmio, por empréstimo. Após deixar o Tricolor Gaúcho, foi emprestado ao Al-Hazem, da Arábia Saudita, ainda em 2023, tendo sido contratado em definitivo pelo também saudita Al-Jubail já em 2024, clube que defende atualmente.

"Há uns três meses conversei com o empresário dele, não sei como está a situação dele de contrato. Não sei se ele vai renovar lá (na Arábia Saudita). Sei que ele também tem esse desejo de voltar", falou o presidente, que lembrou das opções para a posição no elenco alvinegro.

"Temos três jogadores na posição, que todos os três estão muito bem: o Mugni, o Matheus Araújo e o Rômulo. Então a gente tem que saber respeitar esse momento e vamos ver o que pode acontecer. Não quero criar ou gerar nenhuma expectativa, porque sei que o torcedor gosta do Vina, mas a gente precisa também entender o momento", ponderou. **(Levi Lima/Especial para O POVO)**

POP.

POPULARES_ *CLASSIFICADOS*

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 25 DE MAIO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

TAÍBA - ECOTURISMO ALUGUEL DE CHALÉS
Chalés com ar-condicionado, piscina, lagoa e pesca - próximo ao mar. Ideal para lazer e ecoturismo.
CONTATO (85) 987261663

VENDE-SE/ALUGA-SE MANSÃO TAÍBA - A 100M DO MAR
Com 7 dormitórios, sendo 5 suítes, campo de futebol e piscina
CONTATO (85) 98726-1663

VENDA DE LOTES TAÍBA - CEARÁ
Terrenos com 10x20 por R$ 22.000
Pagamento facilitado
CONTATO (85) 987261663

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED FORTALEZA, CNPJ (MF) 05.868.278/0001-07, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob Nº 31.714-4, por seu representante legal, de acordo com o disposto no art. 13, Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº 28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015, consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICÁ-LOS a fim de que compareçam à UNIMED FORTALEZA, localizada à Rua Gonçalves Ledo, nº 777 - BS Tower - Mezanino, CEP.60060-325, NO PRAZO de 10 (DEZ) DIAS, contados a partir da publicação do presente edital, e regularizem a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde. Caso já tenham sua situação regularizada junto à UNIMED FORTALEZA, por favor, desconsiderar este aviso. Por fim, renovamos a satisfação em tê-los como nossos beneficiários.

Contrato:6360077 CNPJ:427924210001
Contrato:6363066 CNPJ:721420290001
Contrato:6312144 CNPJ:016389030001
Contrato:6333824 CNPJ:117715670001
Contrato:6372445 CNPJ:497029950001
Contrato:6364633 CNPJ:267459830001
Contrato:6371571 CNPJ:456811180001
Contrato:6371667 CNPJ:549365370001
Contrato:6372187 CNPJ:440229730001
Contrato:6370606 CNPJ:552231640001
Contrato:6372446 CNPJ:489782490001
Contrato:6316932 CNPJ:413147900001
Contrato:6312374 CNPJ:044078140001
Contrato:6369236 CNPJ:261270830001
Contrato:6331844 CNPJ:104915460003
Contrato:6331683 CNPJ:152777060001
Contrato:6367456 CNPJ:403707880001
Contrato:6329321 CNPJ:276071870001
Contrato:636508 CNPJ:350507560001
Contrato:6362516 CNPJ:507080210001
Contrato:6356186 CNPJ:461312270001
Contrato:6369528 CNPJ:377676180001
Contrato:6371559 CNPJ:106445360001
Contrato:6367729 CNPJ:458716290001.



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

†

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

O **enem** está **no ar**

E a sua preparação está no Canal FDR!

- **Aulas exclusivas**
- **4 áreas de conhecimento**
- **Professores(as) experientes**
- **Questões comentadas e resolvidas**

A partir de **14 de abril**, de segunda a sábado, **às 9h**, com reprise às **16h**.

CANAL COM SINAL ABERTO

48.1 Canal FDR

CANAIS COM SINAL FECHADO

23 Alares | **24** Claro (SD) | **523** Claro (HD) | **138** Brisanet

Patrocínio: ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO

Apoio: CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Realização: COMPANHIA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO